GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEP-ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA

GESTÃO 2020 - 2021

Ceilândia-DF, abril de 2020.

GRUPO DE RELATORIA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CEP-ETC

DIRETOR

Joubert Almada Corrêa

VICE-DIRETORA

Márcia Andréia Nogueira Jales

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DIURNO

Ricardo Freitas Fernandes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO NOTURNO

Vanderson Rodrigues da Silva

SUPERVISOR PEDAGÓGICO DIURNO

Edmo Martins Gomes Filho

SUPERVISOR PEDAGÓGICO NOTURNO

Ronaldo Fernandes

CHEFE DE SECRETARIA ESCOLAR

Anderson Benvindo da Silva

COLABORADORES

Odelízia Jacinta de Oliveira
Margarete Maria N. de Souza
Adalberto Romero Junior
Adalberto Pereira da Silva
Marcus Misael N. de Souza
Alessandra Kátia de Lima
Ivonete Ferreira de Sousa
Riveria Pereira da Silva

Sumário

Apresentação 6

Construção do Projeto Político-Pedagógico 7

Historicidade 9

Identificação 11

Instalações Físicas 12

Equipamentos e Laboratórios 12

Diagnóstico da Realidade 15

Missão 17

Princípios Orientadores 17

Objetivos 21

Objetivo Geral 21

Objetivos Específicos 21

Concepções Teóricas 25

Organização do Trabalho Pedagógico 27

Diretrizes Metodológicas 27

Relações Humanas e de Aprendizagem 28

Organização dos Espaços 29

Reuniões Pedagógicas 30

Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação 31

Ingresso de Discentes 31

Concepção de Planejamento e Avaliação 32

Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores 33

Critérios de Avaliação 33

Organização Curricular 36

Base dos Currículos para os Cursos 39

Base da Matriz Curricular 39

Definição dos Cursos Oferecidos 40

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico 41

Gestão Pedagógica 44

Supervisão Pedagógica 46

Coordenação Geral de Educação a Distância 46

Coordenação Geral de Tecnologia Educacional 48

Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento 52

Material Didático-pedagógico 56

Gestão de Resultados Educacionais 58

Gestão Participativa 58

Gestão de Pessoas 60

Gestão Financeira 61

Gestão Administrativa 62

Coordenação de Recursos Humanos 62
Coordenação de Compras e de Almoxarifado 62
Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados 62

Acompanhamento e Avaliação 64

Projetos Específicos 66

Projeto Integrar **Erro! Indicador não definido.**
Projeto ETC Itinerante 66
Projeto Tecno-limpo 67
Projeto da Biblioteca Escolar Cora Coralina 67
Projeto Salas Virtuais 68
Projeto Oficina de Libras 69

Considerações Finais 72

Referências Bibliográficas 73

Índice de Tabelas

Tabela 1: Histórico de Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do CEP-ETC 7
Tabela 2: Fundamentos para Elaboração de Currículos 36
Tabela 3: Plano de Ação para o Desenvolvimento da PP 41
Tabela 4: Síntese dos Projetos Desenvolvidos no CEP-ETC 69

Índice de Figuras

Figura 1: Estudantes Atendidos pelo CEP-ETC 10
Figura 2: Mapa do Distrito Federal 14
Figura 3: Mapa da Ceilândia 14
Figura 4: Como os Estudantes vêm o CEP-ETC 15

Abreviaturas

APAM: Associação de Pais, Alunos e Mestres.

AVA: ambiente virtual de aprendizagem.

CAPES: Programa de Apoio ao Ensino e a Pesquisa Científica.

CEB: Câmara de Educação Básica do CNE.

CEDF: Conselho de Educação do Distrito Federal.

CEP: Centro de Educação Profissional.

CNE: Conselho Nacional de Educação.

CREC: Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, da SEDF.

DIEP: Diretoria de Educação Profissional

EAD: Educação a Distância.

EJA: Educação de Jovens e Adultos.

EPT: Educação Profissional e Tecnológica.

e-Tec Brasil: Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.

FIC: Formação Inicial e Continuada.

GDF: Governo do Distrito Federal.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

ONG: organização não governamental.

PNE: portador de necessidade especial.

PP: Proposta Pedagógica.

Proeja: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos.

Proeja-Transiarte: Transiarte, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

Profuncionário: Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público.

Pronatec: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PTCD: Parque Tecnológico Capital Digital.

SECTDF: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

SEEDF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

SEPLANDF: Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

SUBEB: Subsecretaria de Educação Básica, da SEDF.

TIC: Tecnologias da Informação e das Comunicações.

UPE: Unidade Pública de Ensino.

Apresentação

> *A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) confere aos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino, a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica e administrar seus recursos materiais e financeiros (Lei Nº 9.394/1996, Art. 12).*

Este documento reflete o entendimento da Educação Profissional e Tecnológica como um processo desenvolvido em articulação com a Educação Básica, nos Ensinos Fundamental e Médio, inclusive Educação de Jovens e Adultos (EJA) e outras modalidades educacionais, tendo como eixos a educação para a diversidade, a cidadania e educação em e para os direitos humanos, a educação para a sustentabilidade, a cultura e o trabalho, com vistas ao desenvolvimento humano voltado para a transformação social, que tecem a integração entre teoria e prática, formação e mercado e entre escola e sociedade. Este processo se desenvolve e se localiza em um contexto sócio-econômico e histórico-cultural que tem como sujeitos o educador, o estudante e a comunidade com suas demandas de empregabilidade.

Espera-se com esta Proposta Pedagógica fortalecer as ações relativas à expansão, diversificação e atualização dos cursos oferecidos por esta UPE, no que se refere à maior inclusão e qualificação dos estudantes e ao aperfeiçoamento do corpo docente, técnico e gestor. Desta forma, pretende-se definir e enfatizar a importância dos eixos citados na tessitura do cotidiano pedagógico, onde objetivo/avaliação e conteúdo/metodologias constituem-se em bases do planejamento de ações que garantam eficiente e eficazmente a função social deste Centro de Educação Profissional (CEP), que é integrar educação/trabalho, ciência/tecnologia e escola/sociedade de forma a potencializar as aptidões para a vida profissional dos envolvidos.

Procurou-se adotar a nomenclatura de acordo com a legislação citada na bibliografia, principalmente a Resolução Nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 1/2014 e Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno Educação Profissional e a Distância da SEEDF.

Construção da Proposta Pedagógica

> *"Pensar o planejamento educacional e, em particular, o planejamento visando o PP da escola é, essencialmente, exercitar nossa capacidade de tomar decisões coletivamente" (Padilha, 2006).*

A elaboração desta Proposta Pedagógica (PP) foi marcada por discussões coletivas (coordenações pedagógicas) que primaram pelo aperfeiçoamento de propostas lincando-as à realidade, publicidade (mediante exposição on-line no sítio desta instituição educacional) e pela possibilidade de execução. Inicialmente, sua sistematização efetivou-se com o trabalho de uma equipe empenhada em propor, levantar e organizar as potencialidades e necessidades dos cursos e dos recursos pertinentes ao Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia (CEP-ETC. Essa equipe pensou em objetivos e metas, criou estratégias, definiu sua missão e vislumbrou avanços a partir das sugestões levantadas e discutidas pelo coletivo escolar.

Posteriormente, a fim de revisar, analisar e concluir a Proposta Pedagógica, o Grupo de Trabalho de Relatoria foi instituído, realizando para tanto algumas reuniões. O enfoque nesta fase foi reestruturar o documento que até então havia sido elaborado e incluir novos aspectos necessários para a sua implementação.

Tabela 1: Histórico de Elaboração do Projeta Pedagógica do CEP-ETC

Data	Versão	Descrição	Autor
17/02/20		Criação da nova versão da Proposta Pedagógica, com base na anterior	Joubert
18/02/20		Reunião para elaboração da Proposta Pedagógica	Odelízia Adalberto, Joubert, Márcia
19/02/20		Planejamento para elaboração da PP	Joubert, Márcia, Edmo
20/02/20		Acompanhamento das ações para elaboração da PP	Joubert, Márcia, Edmo
28/02/20		Tabulação das avaliações institucionais e contribuições comunidade escolar	Joubert, Márcia
02/03/20		Atualização da PP para Proposta Pedagógica	Joubert,Márcia, Edmo
05/03/20		Atualização: Organização do trabalho pedagógico; Concepções, práticas e estratégias de avaliação; Acompanhamento e avaliação	Equipe Diretiva
06/03/20		Alterações na Organização Curricular e Plano de Ação	Joubert
09/03/20		Fechamento da PP para apresentação à Comunidade Escolar: Participantes, Eixos transversais, Referências Bibliográficas, Gestões Pedagógica, Resultados Educacionais, Financeira e Administrativa	Joubert. Edmo,
10/03/20		Apresentação da PP à comunidade escolar para apreciação	Equipe Diretiva

23/03/20		Atualização de acordo com sugestões da comunidade escolar	Joubert
26/03/20		Atualização da PP	Equipe Diretiva
30/03/20		Fórum de discussão de Coordenadores	Coordenadores Pedagógicos
08/04/20		Apresentação da PP à comunidade escolar (site)	Equipe Diretiva
10/04/20		Alterações para fechamento da PP	Equipe Diretiva

Esta PP é reflexo da capacidade dialógica de toda a equipe que atua nesta instituição educacional. Foi e precisa continuar a ser o ponto de partida para se analisar, planejar e decidir o seu fazer político, pedagógico e administrativo. É o resultado de um processo constante de amadurecimento acerca do CEP-ETC, sua história, seu contexto e os sonhos que pretende realizar.

A participação da comunidade escolar para a atualização deste PP, conforme orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e de acordo com o Plano de Trabalho da Gestão 2020/2021, ocorreu de diversas formas durante os meses de fevereiro e março de 2020, destacando-se:

- Fevereiro: orientações da SUBEB (SEEDF, 2014c) e Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC) para elaboração da PP;

  Aplicação de questionários de avaliação institucional, sendo um voltado aos Funcionários (Auto avaliação Institucional) e outro aos estudantes (Construindo a PP com a Comunidade Escolar);

- Março: participação dos Professores em fórum de discussão nos seus momentos de coordenação coletiva;

  Apresentação da PP para a comunidade escolar, através de divulgação no pátio, na página de Internet e no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEP-ETC para sua apreciação;

  Alterações para o fechamento da PP a partir das sugestões recebidas.

As diretrizes, sugestões e estruturas definidas neste documento são tratadas no Regimento Escolar que rege esta Unidade Pública de Ensino (UPE), devendo ser atualizado para que seja o efetivo conjunto de normas internas capaz de viabilizar a implementação das mudanças necessárias nas atividades cotidianas a fim de melhorar e ampliar o relevante serviço prestado à sociedade por este Centro de Educação Profissional.

Historicidade

O Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia (CEP-ETC), situado na cidade de Ceilândia, foi inaugurado em 21 de maio de 1982, com a denominação de Centro de Educação para o Trabalho (CET).

A Lei Nº 5.692/71 estabelecia para este Centro, dentro das funções do supletivo previstas no Parecer Nº 699/72-CFE, o atendimento às necessidades da comunidade local detectadas na época com a finalidade de ofertar cursos de Qualificação e Suprimento, contribuindo assim para minimizar as distorções de idade x série, o ingresso precoce e sem preparo profissional de menores no mundo do trabalho e a ausência de atividades produtivas e sócio-culturais na cidade.

Com o Programa de Reforma da Educação Profissional do DF, o antigo CET foi escolhido para ser um dos CEP, conforme Portaria Nº 129, de 18 de julho de 2000, da rede pública de ensino do Distrito Federal, por ser uma UPE que desde a sua existência oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), tendo conquistado respeitabilidade e distinção, tornando-se referência em Educação Profissional. A partir de então, passou a oferecer também cursos técnicos de nível médio.

Nesse período, o CEP-ETC ampliou sua área construída de 4.100 m^2 para 8.166 m^2, organizada em módulos, com arquitetura flexível e dividida em áreas para a administração geral, salas de aula, laboratórios, oficinas, biblioteca, auditório e sala multimídia, para melhor atender à demanda sistematizada.

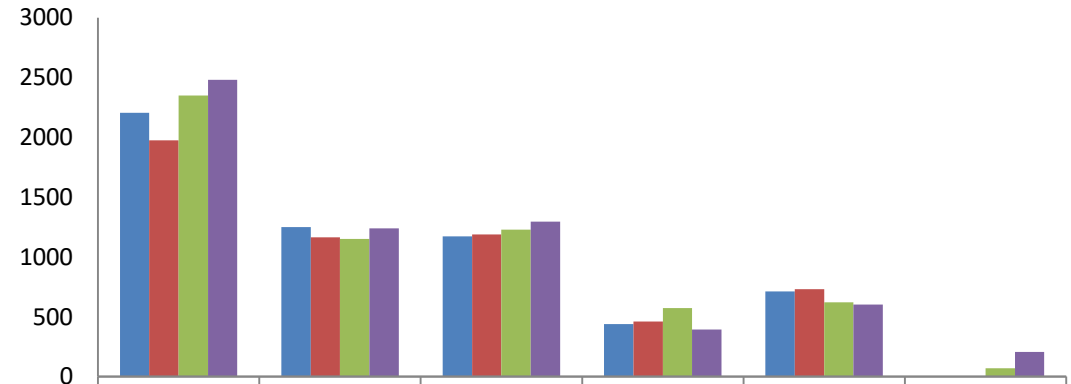
De acordo com a política de educação profissional da época, por meio do Decreto N° 28.276, de 11 de outubro de 2007, o CEP-ETC, unidade até então integrante da estrutura da SEEDF, foi transferido para a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal (SECTDF).

Entretanto, o Decreto Distrital Nº 31.877, de 07 de julho de 2010 voltou a transferir a estrutura da Educação Profissional da SECTDF para a SEEDF.

Atualmente, o Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia, nome escolhido pela comunidade escolar e instituído pela Portaria SEEDF Nº 197, de 1° de agosto de 2013, está vinculado à CREC administrativamente e a DIEP pedagogicamente.

Esta UPE é regida pelos princípios estabelecidos na Lei Nº 9.394/1996, no Decreto Federal n° 5.154/2004, no Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, Decreto Federal Nº 5.840/2006, na Resolução CNE/CEB Nº 3/2010, na Resolução CNE/CEB Nº 6/2012, na Resolução CEDF 1/2012, no seu Regimento Escolar e no Regimento das Escolas Públicas do DF, no que couber.

Desde a criação do CEP-ETC, mais de 50 mil estudantes foram qualificados, sendo que parte deles conseguiu montar o seu próprio negócio como microempresários, outros conseguiram inserção no mundo do trabalho na forma de trabalhadores assalariados, melhorando a sua qualidade de vida e da sociedade em que vivem. O gráfico a seguir demonstra a quantidade de estudantes atendidos entre os anos de 2014 a 2017.



	FIC	TI - PRESENCIAL	TA - PRESENCIAL	TI - PROEJA	TA- PROEJA	LOGISTICA
2014	2204	1251	1172	438	712	0
2015	1974	1164	1188	459	731	0
2016	2349	1152	1228	574	620	69
2017	2482	1240	1296	394	601	206

Figura 1: Estudantes Atendidos pelo CEP-ETC

Esta instituição educacional oferece atividades voltadas para o atendimento da comunidade, quais sejam:

- Inclusão digital, através da oferta de Internet gratuita na Biblioteca Cora Coralina;
- Funcionamento da Biblioteca Cora Coralina, atendendo nos três turnos letivos;
- Utilização do espaço físico interno para realização de eventos sócio-recreativo-culturais tais como: formaturas, palestras, seminários, festivais e produções cinematográficas;
- Atendimento às pessoas infratoras, violentadas ou com alguma deficiência, encaminhadas pelos órgãos públicos e outras instituições responsáveis para realização de cursos profissionalizantes a fim de serem inseridos ou re-inseridos no mundo do trabalho;
- Projetos de valorização da vida que visam a conscientização e o cuidado de aspectos tanto pessoal quanto ambiental.

Identificação

Seguem a caracterização física e os dados de identificação desta instituição educacional:

Governo do Distrito Federal;

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;

Subsecretaria de Educação Básica;

Diretoria de Educação Profissional;

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia;

Nome: Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia;

Sigla: CEP-ETC;

Código de Lotação: 00993412;

Endereço: QNN 14 Área Especial – Ceilândia-DF;

CEP: 72220-140;

Telefones: (61) 3901-7545 e (061) 3377-4532.

e-mail: etc@se.df.gov.br;

Sítio: http://www.etcdf.com.br/.

Instalações Físicas

Para o seu funcionamento o CEP-ETC conta os seguintes ambientes:

- Ala de salas da Direção, do Apoio Escolar, do Serviço de Orientação Educacional, Sala de Apoio e das Supervisões Administrativa e Pedagógica;
- Almoxarifados (4);
- Auditório para 180 pessoas;
- Banheiros (8).
- Biblioteca;
- Cantina;
- Depósito de equipamentos;
- Laboratórios de Informática (16);
- Oficina pedagógica de Corte e Costura;
- Oficina pedagógica de Costura Industrial;
- Oficina Pedagógica de Eletricidade Residencial e Predial;
- Oficina pedagógica de Marcenaria;
- Oficina pedagógica de Mecânica de Automóveis;
- Sala das Coordenações de Cursos Presenciais;
- Sala das Coordenações de Educação a Distância.
- Sala das Coordenações de Informática;
- Sala dos Professores, com ambiente para suas coordenações;
- Salão-Escola de Cabeleireiro e Barbeiro;
- Salão-Escola de Manicura, Pedicura e Depilação;
- Salas de aula (16);
- Secretaria Escolar;
- Teatro de Arena para 100 pessoas.

É importante destacar a significativa atuação da Caixa Escolar e da SEEDF, através do repasse dos recursos públicos, na constante manutenção e conservação dos cursos, das instalações físicas e equipamentos desta instituição educacional.

Equipamentos e Laboratórios

Os 16 laboratórios de informática contam com mais de 300 computadores, tendo um projetor em cada.

O CEP-ETC conta ainda com 75 computadores nas áreas Administrativa, Pedagógica, Direção, Orientação Educacional, Coordenações, Secretaria, EAD e Biblioteca.

Todos os equipamentos de informática estão interligados em rede, com acesso a Internet, administrados por 10 equipamentos servidores.

Os ambientes virtuais de aprendizagem, que além de usados nos cursos de EAD, também servem de apoio para os cursos presenciais.

Tanto os equipamentos de informática, quanto os das oficinas pedagógicas são frutos do esforço conjunto da comunidade escolar e dos Governos Distrital e Federal, que apóiam esta UPE inclusive por meio de convênios, de doações e de emendas parlamentares.

Mapas de Localização

Os mapas a seguir ajudam identificar a localização do CEP-ETC.

Figura 2: Mapa do Distrito Federal

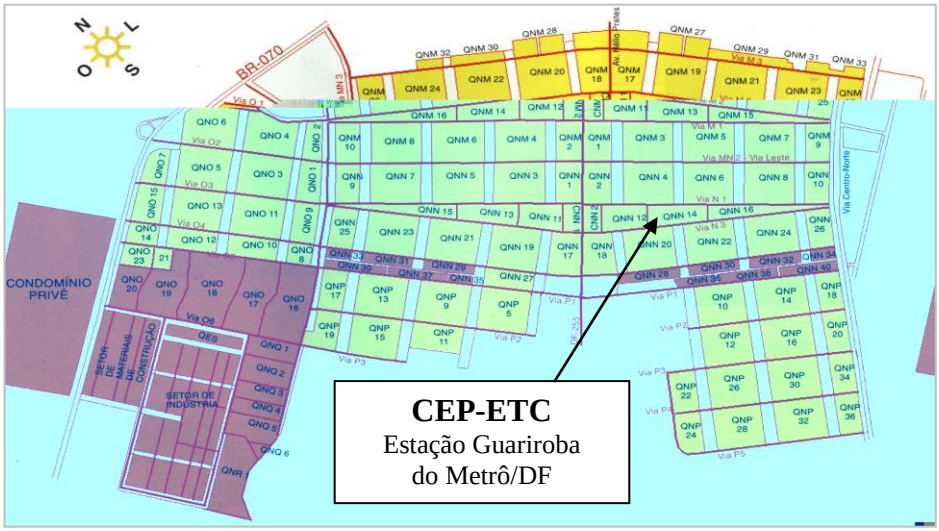


Figura 3: Mapa de Ceilândia

Diagnóstico da Realidade

O reordenamento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no DF prioriza: expansão e diversificação da oferta contínua de cursos; implantação de outras modalidades da educação que ampliem a inclusão, o acesso à formação profissional básica e técnica articuladas pelos eixos de formação: educação para a diversidade, a cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade, cultura e o trabalho, cujo foco se estrutura em temas transversais que atualizam, dinamizam, contextualizam e interrelacionam escola, sociedade e trabalho.

Tal desafio pedagógico requer necessariamente adequação dos seus espaços físicos e pedagógicos, ampliação e construção de espaços e formação contínua dos seus profissionais, inserção de cooperativas, Organizações não Governamentais (ONG) e outros sujeitos envolvidos com a educação profissional. Isso requer do Estado, dos gestores e da comunidade escolar constantes reflexões e ações voltadas às necessidades de reformulações dos currículos, possíveis e necessárias mudanças nas modalidades da educação, construção e reconstrução de perfis de entrada e saída mais includentes e polivalentes dos estudantes, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes ao mundo do trabalho e à prática social emergentes na sociedade da informação em sintonia com as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho.

Os cursos oferecidos pelo CEP-ETC têm obtido aceitação expressiva pelo esmero na formação profissional de seus estudantes.

Na avaliação institucional realizada a fim de averiguar qual a percepção da comunidade escolar em relação ao CEP-ETC o resultado evidenciou que 97% dos estudantes avaliaram este Centro de Educação Profissional como um espaço de efetivo aprendizado e de construção do seu futuro, conforme demonstra o seguinte gráfico.

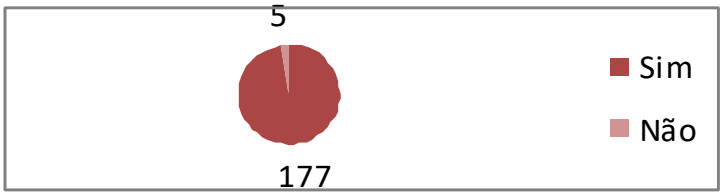


Figura 4: Como os Estudantes vêm o CEP-ETC

O perfil do estudante no CEP-ETC é do cidadão que tem mais de 14 anos, com escolaridade a partir do 6º ano do Ensino Fundamental para os cursos de Formação Inicial e Continuada, da 1ª série do Ensino Médio para os Cursos Técnicos

presenciais Técnico em Administração e em Informática, do Ensino Médio completo para o Curso Técnico em Logística e do Ensino Fundamental completo e mais de 18 anos para os cursos técnicos a distância (Proeja), e residem nas diversas cidades do DF e do Entorno, onde alguns só estudam, mas a maioria é de trabalhadores formais ou não, podendo fazer estágio, remunerado ou não.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal – PDAD/DF demonstra que o CEP-ETC, mesmo atendendo a pessoas de diversos lugares, está na área mais populosa do DF, onde a maioria frequenta a escola pública e tem déficit na formação de profissionais para atender às demandas das regiões administrativas de Taguatinga e Ceilândia, lugares dentre as Cidades Satélites que mais empregam no Distrito Federal.

Missão

> *Quanto mais se problematiza os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio... a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto cada vez mais desalienada (Freire, 1987, p. 70).*

A Missão do Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia é promover formação profissional na dimensão do conhecimento e da humanização do processo produtivo.

Princípios Orientadores

> *Na educação o foco, além de ensinar é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade. Educar é ajudar integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional que nos realize e que contribua para melhorar a sociedade que temos (Moran, 2000, p. 20).*

A contemporaneidade com seus avanços tecnológicos, cada vez mais globalizada, nos impõe desafios que requerem sofisticadas soluções no campo do conhecimento, exigindo cada vez mais, constantes atualizações, seja no mundo do trabalho ou na escola, seja no ritmo acelerado de atribuições que o homem exerce no seu cotidiano.

Essa desafiante ordem social impõe ao estudante outra postura em relação ao aprender, selecionar o que conhece, compreender fatos e fenômenos, estabelecer relações interpessoais, analisar, refletir e agir diante de novas demandas, o que requer do educador uma nova postura que foque o como, o quê e o porquê se aprende de maneira motivadora, instigante, problematizadora e respeitosa.

Este Centro de Educação Profissional tem se preocupado com as reflexões e ações inerentes ao aprender a interpretar a realidade em um contexto de contínuas transformações científicas, culturais, políticas, sociais e econômicas, bem como ao conhecer e construir novos conhecimentos voltados para aprendizagens que traduzam simultaneamente as memórias do passado, as necessidades do presente e os desafios do futuro.

Nesse sentido, a presente PP visa a constante atualização dos cursos, a implantação de novas modalidades de educação e rotinas didático-pedagógicas nesta instituição educacional, oferecendo a oportunidade de elevação de escolaridade com

formação profissional, cujo foco é o exercício pleno da cidadania. Assim, os cursos do CEP-ETC visam o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes ao mundo social, cultural e profissional, tendo o estudante como ser autônomo, criativo, crítico, reflexivo e ético desse contexto.

Na consolidação dos seus eixos de formação, o CEP-ETC tem como princípios orientadores do planejamento de suas atividades os seguintes fundamentos:

- Viabilizar o desenvolvimento da EPT, de forma coletiva e prioritariamente como um espaço de reflexão onde cada cidadão possa participar ativamente dos processos decisórios, para sua realização e da sociedade em que vive, exercendo seu direito à cidadania.
- Tratar a todos com igualdade de oportunidades, na busca da democratização do saber como possibilidade da escola apresentar-se como um espaço de formação profissional com princípios sedimentados na reflexão dinâmica e compromisso com as mudanças na sociedade, cujo foco é a justiça, a criticidade e a solidariedade.
- Dar ênfase aos princípios do dinamismo, da fraternidade humana, do respeito à pessoa do estudante e sua historicidade, de maneira que todos os participantes do processo ensino-aprendizagem tenham a oportunidade de envolver-se com responsabilidade nas atividades sócio-educativas-culturais propostas no contexto escolar. Nesse sentido, a participação de todos torna-se fator essencial para definição de prioridades, estratégias e ações necessárias ao sucesso do processo educativo.
- Fomentar a formação especializada e globalizada dos profissionais da educação cujo interesse e envolvimento com os processos inovadores, estimulem a realização de cursos de capacitação (extensão, especialização, mestrado e doutorado) que se expressem na prática pedagógica e resultem na melhoria qualitativa e quantitativa de uma educação voltada para a realidade do mundo do trabalho na qual educandos, educadores e comunidade escolar estão imersos.
- Incentivar condutas de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, de respeito ao outro e ao bem comum dos envolvidos no processo educativo, mediante metodologias inovadoras e contextualizadas e o exercício prático-reflexivo do cotidiano pedagógico que resultem na construção autônoma do projeto político-pedagógico da escola.

- Envolver o estudante em um contexto de aprendizagem flexível, reflexivo, prático, criativo, democrático e ético para o exercício pleno enquanto cidadão trabalhador.
- Incluir o cidadão com deficiência nos cursos de formação profissional, em seus diferentes níveis e modalidades, garantindo-lhe acompanhamento adequado do ingresso ao término da sua formação.
- Inserir a problematização como elemento contextualizado que produza a necessidade dos conhecimentos relacionados a um corpo organizado de saberes voltados para a resolução de problemas, a fim de construir o saber, o fazer e o ser expressos pela criatividade e criticidade das hipóteses e resoluções levantadas.
- Visualizar a escola como ambiente de disseminação e produção de conhecimentos que contribuam para a imersão no mundo do trabalho e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos nesse processo.
- Compreender Educação e Trabalho como processos educativos indissociáveis nas suas essências, onde o conhecimento é percebido como o produto da relação homem-natureza.
- Organizar o processo de ensino e aprendizagem com base nas competências e habilidades que otimizem a capacidade do docente em articular conhecimentos com desempenho e teoria com prática, resultando em uma aprendizagem significativa.
- Conceber a avaliação quantitativa e qualitativa como processo de percepção reflexiva dos saberes apreendidos ou não ao longo do percurso de estudos, levando assim educador e educando a se posicionarem diante dessa realidade de forma auto-avaliativa para resgate e construção dos conhecimentos significativos.
- Atualizar, de forma permanente, os currículos, os cursos e as modalidades da educação por meio do desenvolvimento de projetos como temas transversais, viabilizando situações de aprendizagem em que o trabalho em equipe, a participação do estudante e a problematização sejam estratégias utilizadas pelos professores para contextualização dos conteúdos curriculares.
- Contemplar os eixos de formação no cotidiano pedagógico onde educação e sociedade contemporânea se traduzam no aprender a fazer; aprender a conhecer; aprender a conviver e aprender a ser,

potencializando junto aos estudantes as competências e os saberes pré-existentes, viabilizando o aprender a fazer fazendo, tornando o discente capaz de saber pensar, de avaliar processos, de criticar e criar de acordo com as mudanças na organização do trabalho, propiciando o resgate da sensibilidade do homem no que diz respeito ao reconhecimento e valorização da diversidade cultural, e visando a formação de pessoas solidárias e responsáveis.

- Privilegiar o papel do professor considerando a elevada diversidade e as aceleradas transformações da sociedade, enfocando o trabalho de desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, construindo a aprendizagem pelo estabelecimento de múltiplas relações, apoiada na pedagogia que promove a autonomia, a fim de garantir o acesso e a permanência do estudante no mundo do trabalho, onde a sociedade da informação se evidencia, e a aprendizagem é dinâmica e constante.
- Compreender a avaliação e os objetivos dos cursos como princípios indissociáveis que se darão ao longo do percurso do processo de ensino-aprendizagem, subsidiando educador e educando na reflexão do “o quê e como se ensina e o quê e como se aprende” para viabilizar o acesso, a permanência e a conclusão das etapas propostas nos cursos, com polivalência, navegabilidade e responsabilidade, propondo a construção de projetos integradores.

Objetivos

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014a), no item que trata da Educação Profissional e a Distância, no tópico que apresenta os apontamentos para o fortalecimento e a expansão com qualidade da educação profissional técnica da rede publica de ensino, afirma que: “é preciso planejar e executar propostas pautadas no direito constitucional que elege o trabalho como um dos princípios da dignidade humana e do direito à educação. O compromisso da Educação Profissional pauta-se nesse direito e na qualidade alicerçada nos pilares da cidadania, construindo o trabalho como princípio educativo”.

Objetivo Geral

O objetivo primordial do CEP-ETC é buscar a expansão da EPT, nas diferentes modalidades da educação, desenvolvida por meio de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Cursos Técnicos de Nível Médio, com suas respectivas especializações, compatível com as inovações tecnológicas e as atuais expectativas do mundo do trabalho, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades cujos eixos fundamentais sejam educação, cidadania, cultura e trabalho.

Objetivos Específicos

A Educação a Distância (EAD) é a modalidade da educação onde professores e estudantes não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Nesse sentido, o CEP-ETC oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio voltados para o público de jovens e adultos, na modalidade a distância.

O CEP-ETC vem desenvolvendo em EAD tanto os cursos técnicos integrados ao terceiro segmento da EJA, correspondente ao Ensino Médio, quanto os cursos FIC e dispõe de corpo docente com formação profissional e experiência para atuar nessa modalidade da educação.

Estão previstos pólos de aprendizagem, em diversas cidades satélites do DF, visando ampliar e facilitar o atendimento aos estudantes dos cursos a distância de ensino médio integrado a EPT.

Desde 2009 são oferecidos a distância os cursos Técnico em Informática e Técnico em Administração, seguindo os preceitos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos.

Dessa forma, esta UPE pode contribuir para a formação das pessoas que não concluíram o ensino médio, que têm idade acima de dezoito anos e estão excluídos do mundo do trabalho ou realizando alguma atividade profissional de modo informal. Tal público, ao ter a oportunidade de retornar aos estudos e fazer o ensino médio integrado ao curso técnico empodera-se, pois há uma relação direta entre elevação da escolarização e renda.

O CEP-ETC pode oferecer o ensino médio integrado, com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, no item que trata da Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a, pg. 27), onde afirma que uma das formas de construir um sentido no Ensino Médio perpassa a integração da educação básica com a profissional. Ela é prevista como alternativa as ofertas concomitante e subsequente, caracterizando-se por uma matrícula única no Ensino Médio e na habilitação profissional.

O CEP-ETC também pode desenvolver, na modalidade a distância, os cursos do Programa de Formação em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profuncionário), na forma de oferta subsequente.

Poderão ser ofertados ainda, cursos de EPT através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Programa Novos Caminhos), que envolve um conjunto de iniciativas para aumentar as oportunidades educacionais a estudantes de Ensino Médio, estudantes da Educação de Jovens e Adultos e trabalhadores, por meio da oferta de cursos de Educação Profissional.

Estes são os alvos institucionais a serem constantemente atingidos, definidos de forma coerentes com a realidade:

- Compreender os cursos de formação como suportes basilares que permeiam das matrizes curriculares dos cursos ao cotidiano pedagógico desta instituição educacional em seus diferentes níveis e modalidades;
- Inovar o parque tecnológico para maior sintonia entre ensino, mundo do trabalho, escola, mundo globalizado e sociedade da informação;
- Participar efetivamente dos programas de incentivos educacionais dos Governos Federal e Distrital que viabilizem investimentos para uma EPT includente e de qualidade;
- Ampliar a oferta de EPT, nas diferentes modalidades da educação, em conformidade com a legislação vigente, para atender às demandas e anseios da comunidade;

- Oferecer capacitação profissional em diferentes ambientes de aprendizagem e modalidades da educação, visando a melhoria da qualidade dos Cursos Técnicos e de FIC;
- Otimizar os cursos Técnicos e FIC, com metodologias e tecnologias inovadoras de maneira integrada, concomitante e subsequente para estudantes regularmente matriculados no ensino médio, 2° e 3° segmentos da EJA e egressos;
- Celebrar gradativamente parcerias e convênios com instituições estatais e paraestatais interessadas na capacitação profissional;
- Implementar a capacitação em inclusão digital e a utilização de novas tecnologias da informação e das comunicações (TIC) para os professores vinculados às escolas públicas da SEEDF e outras instituições interessadas, potencializando os diferentes níveis, e modalidades e metodologias de ensino;
- Democratizar o acesso aos cursos oferecidos, buscando ampliar as possibilidades de ingresso de discentes com perfis diferenciados;
- Consolidar a inclusão na formação profissional, em seus diferentes níveis e modalidades da educação, dos estudantes com deficiência;
- Desburocratizar a oferta de estágios, mesmo que não sejam obrigatórios, para ampliar as oportunidades de acesso aos estudantes por meio de intercâmbio entre escola, empresas privadas e instituições públicas;
- Acompanhar os egressos a fim de avaliar a contribuição do(s) curso(s) concluído(s) na colocação desses profissionais no mundo do trabalho, além de divulgar outras iniciativas do CEP-ETC;
- Oportunizar a constante capacitação dos funcionários focada na evolução profissional – extensão, especialização, mestrado e doutorado – voltada para a abordagem de novas metodologias, tecnologias, modalidades da educação, enriquecimento curricular e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação oferecida e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem;
- Promover ações de valorização da vida por meio de práticas sociais que tenham como base o aprendizado obtido nos cursos;
- Educar para a autonomia onde o estudante aprenda gerenciar o seu tempo e agendar-se em relação ao cronograma dos cursos que participa;

- Assegurar as atualizações da oferta de EPT para garantir aos jovens e adultos formação profissional compatível com as rápidas transformações econômica, culturais, científicas e tecnológicas;
- Promover condições de expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à EPT pública e gratuita;
- Oferecer capacitação profissional em AVA visando a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos para a comunidade escolar.

Concepções Teóricas

> *Neste contexto, além de se tornar um profissional competente, precisa tornar-se cidadão crítico, autônomo e criativo, que saiba solucionar problemas, e que com iniciativa própria saiba questionar e transformar a sociedade (...) o aluno deve ser sujeito histórico do seu próprio ambiente, buscando desenvolver a consciência crítica que leve a trilhar caminhos para a construção de um mundo melhor (Moran, 2000, p.71).*

Assistir televisão, falar ao telefone, movimentar uma conta bancária, pagar contas, trocar mensagens, pesquisar sobre algo e estudar determinado assunto, são ações cotidianas que foram e são modificadas pela fluidez e velocidade com que a sociedade da informação trata a comunicação. No Brasil, a emergência desse paradigma constitui uma oportunidade sem precedentes para o desenvolvimento social, econômico, político e empresarial, que por sua vez, redefine também objetivos, estruturas e modalidades da educação e aprendizagem para integrar essa sociedade. Assim, o conhecimento e a informação são fatores essenciais em todas as etapas do processo produtivo, desde a pesquisa básica até o produto ou serviço que chega ao consumidor. Essa dinâmica tanto do mercado quanto do conhecimento requer uma formação condizente com as novas demandas sociais.

Considerando que as fronteiras nacionais e as distâncias entre as nações foram superadas pela convergência das tecnologias entre países desenvolvidos, pela expansão das empresas multinacionais e pelo desenvolvimento do mercado internacional de capitais, surge a necessidade de renovação e desenvolvimento de novas bases produtivas, ampliando-se a competitividade sistêmica e sustentável da estrutura produtiva brasileira que pode ser trabalhada por meio da mobilização de arranjos de micro e pequenas empresas direcionadas para atividades comerciais (TAKAHASHI, 2000).

No Distrito Federal, entre outras políticas públicas, está a possível implantação do projeto Parque Tecnológico Capital Digital, que tem metas como: impulsionar o desenvolvimento, o emprego, a renda e a qualidade de vida na região; propiciar um ambiente de inovação para produzir soluções tecnológicas de excelência e competitivas no mercado globalizado e estimular a integração entre o setor produtivo, acadêmico e governamental.

O Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) propõe uma Educação Profissional que atue como uma comunidade de aprendizagem, em que os jovens desenvolvam uma cultura para o trabalho e demais práticas sociais por meio do protagonismo em atividades

transformadoras. Ao realizar essas atividades, poderão explorar interesses vocacionais, além de perspectivas pessoais e de organização social. Ao mesmo tempo, estarão construindo sua autonomia, ao formular e ensaiar a concretização de projetos de vida e de sociedade.

Segundo os pressupostos teóricos do mesmo documento, a Educação e o Trabalho, em sua relação dual, apontam as convergências para a formação para o mundo do trabalho, na qual o indivíduo deve ser capaz de atuar prática e intelectualmente no trabalho, dominando ainda as tarefas específicas, as formas de organização e a gestão do trabalho e compreendendo as relações sociais mais amplas que constituem a sociedade, na qual exerce as funções de produtor e de cidadão.

Em consonância com essas diretrizes, o CEP-ETC é um centro de referência em Educação Profissional Técnica e oferece para a comunidade cursos FIC e Técnicos de nível médio, desenvolvidos em formato presencial e de educação a distância, cujo foco é ampliar a inclusão dos jovens e adultos na formação profissional.

O CEP-ETC é uma instituição inserida no contexto sócio-econômico do Distrito Federal que conhece as peculiaridades e culturas locais, contribuindo desde a sua fundação para a inserção da comunidade no contexto social, ministrando cursos de EPT aos mais diversos segmentos. Assim, é necessário o constante enriquecimento do seu projeto pedagógico, incorporando conceitos e práticas por meio de projetos que objetivem a melhoria da auto-realização da comunidade escolar, com a consequente melhoria na qualidade de vida da população.

Organização do Trabalho Pedagógico

Conforme destaca o Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a), o processo de aprendizagem do estudante será significativo se forem considerados seus conhecimentos prévios, construindo e reconstruindo seus saberes e significados, podendo reinventá-los. O estudante deverá ser capaz de compreender tais saberes, situações vivenciais concretas ou de realizar a "leitura do mundo" em condições de compreendê-lo e promover mudanças qualitativas em seu espaço de convivência.

Considerando essas premissas, está definida a seguir a organização da EPT desenvolvida no CEP-ETC, oferecida, também na modalidade EAD, por meio de cursos FIC e Técnicos de Nível Médio, que podem ser articulados, nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, podendo a forma integrada ser na modalidade EJA.

Diretrizes Metodológicas

As diretrizes referentes aos trabalhos disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar para o alcance dos objetivos definidos são:

- O perfil de conclusão do curso vinculado ao mundo do trabalho será a base para elaboração dos mesmos, observando-se ainda se tal perfil está de acordo com as áreas de formação profissional desenvolvidas pelo CEP-ETC;
- Os cursos desenvolvidos deverão ser concebidos como etapas de um processo de formação continuada, contemplando-se assim itinerários formativos. Um curso deve estar articulado a outras iniciativas de formação permanente de maneira que a diplomação seja apenas um momento pontual no processo de formação que deve refletir-se em um processo contínuo de atualização;
- O itinerário de formação profissional deve abordar o desenvolvimento de cidadania e empreendedorismo no estudante para que possa conquistar sua autonomia no mundo do trabalho;
- Os planos de cursos devem considerar a circulação de estudos entre as metodologias de ensino presencial e a distância, de acordo com a legislação vigente;

- Inserir nos cursos disponibilizados a pedagogia de projetos a fim de se trabalhar a problematização como elemento contextualizado da realidade;
- A prática pedagógica do docente deve ter como ponto de partida o seu planejamento de ensino, devendo este ser desenvolvido nos momentos de coordenação pedagógica;
- O planejamento de ensino do docente deve ter como base as competências e habilidades definidas nos planos de curso, buscando-se otimizar a capacidade de articular conhecimentos com desempenho e teoria com a prática;
- O corpo docente deve planejar e usar material didático com suportes variados dentre eles impressos, inclusive livros publicados, vídeos e em meios digitais, não obrigatoriamente desenvolvidos para o curso;
- Deve-se proporcionar aos estudantes trocas frequentes de suas experiências em uma rede de socialização permanente de práticas educativas, dúvidas, material e propostas de atuação. A rede que nasce nos cursos deve ter a possibilidade de se manter ativa, permitindo assim o acompanhamento de egressos;
- Trabalhar parcerias com instituições públicas e privadas para que esta instituição educacional possa acompanhar o comportamento do mundo do trabalho, buscando-se assim interagir em prol da melhor formação de profissionais;
- Os cursos devem incluir projetos educacionais que proporcionem o atendimento da comunidade;
- Devem ser elaborados projetos que abordem temas transversais a serem desenvolvidos nos cursos, visando a formação cidadã do profissional;
- Implementar projetos para motivar o empreendedorismo no estudante, como feiras, palestras, empresa pedagógica e demais iniciativas que proporcionem contato com instituições ou com o ambiente de trabalho.

Relações Humanas e de Aprendizagem

> *"Todos se educam em comunhão, ensinam ao aprender e aprendem ao ensinar" (Paulo Freire).*

Estes são os princípios de convivência em sala de aula, nas atividades interdisciplinares e nos demais espaços:

- Incentivar cada professor a produzir material didático de maneira que possa compartilhar sua experiência. O que se busca é o aprimoramento de sua capacidade de expressão e representação em um ambiente que viabilize a colaboração entre os educadores;
- Proporcionar mecanismos que garantam ao estudante o direito de manifestar reclamações e sugestões formalmente para que sejam tratadas de maneira institucional junto aos envolvidos, sem entretanto, ferir a autoridade do docente;
- Incentivar em contatos com empresários, o apoio aos estudantes em formação (estagiários, coloboradores internos), viabilizando espaços para a experimentação de seus aprendizados no ambiente de trabalho;
- Planejar e incentivar a participação dos docentes e discentes nos eventos coletivos promovidos por esta instituição educacional, de maneira que tais eventos sejam trabalhados como atividades importantes para a formação da unidade e da colaboração.

Organização dos Espaços

Os espaços de ensino e aprendizagem devem seguir estas diretrizes:

- Planejar e disponibilizar o uso dos ambientes físicos do CEP-ETC de maneira que as atividades promovidas por esta instituição educacional sejam priorizadas, podendo ser cedidos para outros fins, desde que sejam para a promoção de eventos públicos não comerciais nem políticos ou que não caracterizem interesse privado;
- Os espaços devem ser adequados às práticas pedagógicas de cada curso, observando-se os aspectos relacionados à limpeza, segurança, organização do ambiente, ergonomia e ao bom dimensionamento dos recursos;
- Antes de disponibilizar cursos ou atividades no AVA desta instituição educacional, deve-se considerar as condições de acesso e experiência dos estudantes no uso do ambiente;
- Potencializar a utilização dos espaços ociosos por meio de parcerias, prioritariamente com instituições públicas, que visem a elevação dos níveis de educação e ensino da comunidade.

Reuniões Pedagógicas

Quanto aos momentos de coordenação pedagógica, serão organizados da seguinte forma:

- O planejamento das reuniões pedagógicas deve ocorrer semestralmente, construindo-se estratégias para que sejam momentos relevantes no compartilhamento de experiências e alinhamento das expectativas dos docentes e discentes;
- Devem acontecer reuniões amplas, com todo o corpo docente, ao menos a cada início e fim de bimestre, de acordo com os momentos definidos no calendário escolar;
- Nos momentos de coordenações pedagógicas coletivas, devem ser realizadas reuniões que permearão o semestre, entre professores de áreas afins e coordenadores responsáveis pelos cursos em que atuam, de maneira que esses encontros tenham o foco em demandas específicas;
- Os demais momentos de coordenação devem ser destinados ao planejamento de ensino, aperfeiçoamento do docente, estudos, pesquisas, participação em eventos e outras atividades reflexivas, visando a forma mais produtiva e atualizada do contexto de formação profissional.

As reuniões de representantes acontecerão de acordo com o calendário escolar divulgado no início do ano letivo, com a participação de representantes de todas as turmas a fim de ampliar a comunicação entre a gestão e os discentes.

Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a), a EPT deve desenvolver um processo de avaliação formativo, garantindo que o estudante identifique suas dificuldades para superá-las, por meio de *feedback* e de automonitoramento promovido pelo professor.

Ingresso de Discentes

O ingresso nos cursos ofertados pelo CEP-ETC será realizado de acordo com a legislação vigente e operacionalizado por comissão instituída para esse fim.

Nos cursos técnicos de nível médio, o ingresso inicial será efetivado através da realização de processo seletivo ou por outra forma, conforme for definido por esta instituição educacional a partir da análise das especificidades de cada semestre em questão, considerando-se principalmente a quantidade prevista de candidatos inscritos e de vagas disponíveis.

O planejamento e a realização do processo para o ingresso de discentes, qualquer que seja a sua forma, devem ser executados por uma comissão a ser instituída pela Direção.

A movimentação interna é flexibilizada por conta de tais cursos possuírem uma organização curricular modularizada, onde os discentes podem orientar seus estudos dentro da área profissional, oportunizando terminalidades próprias, conforme o perfil e competências inerentes a cada área.

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada, o ingresso de discentes deve acontecer da seguinte forma:

- O critério para ingresso será a ordem de chegada dos candidatos na Secretaria Escolar, respeitados os pré-requisitos de escolaridade e idade mínima inerentes a cada curso;
- A efetivação de matrícula é para o curso completo, sendo possível ao estudante o aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados anteriormente. Todavia, para este aproveitamento, será levada em conta a legislação pertinente que regulamenta tal procedimento.

Concepção de Planejamento e Avaliação

Estes são os aspectos a serem considerados pelo corpo docente acerca da elaboração do seu planejamento de ensino, bem como da avaliação do discente:

- O planejamento do docente é um momento para concretização do Projeto Pedagógico, ou seja, define como operacionalizar os princípios norteadores desta Proposta;
- O planejamento pedagógico individual é o tempo para o docente pensar, organizar e discernir as ações a serem praticadas num determinado período. Assim, esse planejamento é concebido e vivenciado no cotidiano da prática docente, sendo uma atitude reflexiva e crítica do seu trabalho;
- O sistema de avaliação deve contemplar diferentes instrumentos, técnicas e estratégias para que aconteça gradativamente, incluindo a valorização da prática do estudante, devendo ter enfoque nas diversas habilidades;
- O planejamento da avaliação deve ter como base os critérios mínimos de aprovação definidos no plano de cada curso, em conformidade com o Regimento Escolar;
- Nas aulas iniciais dos cursos, os professores devem estabelecer a forma de avaliação planejada, informando aos estudantes os critérios para aprovação;
- A recuperação de estudos será ofertada durante o processo de ensino no decorrer do período letivo, devendo constar nos Planos de Curso e de Ensino;
- Quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades, o docente poderá fazer uso de diferentes metodologias para efetivar o acompanhamento, enriquecimento e recuperação ao longo do processo letivo;
- Utilizar os conceitos estabelecidos nas experiências vividas, as construções coletivas de aprendizagem e as possibilidades de ressignificação dos conhecimentos anteriormente construídos são ações necessárias ao processo de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes da EJA.

Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (CNE, 2012), para prosseguimento de estudos, o CEP-ETC pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em cursos destinados à Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo CEDF ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos podem vir a ter aproveitamento em curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio mediante avaliação, reconhecimento e certificação pelo CEP-ETC, de acordo com as normas e critérios estabelecidos regimentalmente.

Critérios de Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com o uso de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (SEEDF, 2014b), na EJA a avaliação escolar, em seus diferentes processos e espaços, não deve reiterar as exclusões a que esse público foi submetido ao longo dos tempos. Portanto, destaca-se que a avaliação formativa é aquela que encoraja, orienta, informa e conduz os sujeitos sociais (jovens, adultos e idosos) dessa etapa em uma perspectiva contínua que estimule a autorregulação de suas aprendizagens. Para tanto, são utilizados instrumentos e procedimentos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir das trajetórias de vida dos estudantes e de suas relações com o mundo do trabalho. A maneira como se articulam os novos conhecimentos construídos na escola com aqueles trazidos pelos estudantes sinaliza a importante utilização da avaliação diagnóstica, elemento da avaliação formativa, que pode romper com a lógica autoritária da avaliação classificatória. A construção de memorial analítico-reflexivo, que pode ser incorporado ao portfólio ou a outro instrumento que o docente desejar, constitui-se como importante para a construção da auto estima positiva e o desenvolvimento do estudante da EJA, por meio da compreensão da própria história de vida.

As Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (SEEDF, 2014b) ainda definem que na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de EPT, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais.

Conforme as mesmas diretrizes, na EAD a avaliação formativa apoia-se nos mesmos sentidos e exigências requeridos dos professores e dos estudantes na modalidade presencial. Nessa modalidade, a avaliação ocorre no AVA, bem como em momentos e atividades realizadas presencialmente. Os planos de curso incluem os objetivos esperados dos estudantes e as habilidades que desenvolverão para que, por meio deles, realizem a auto avaliação e a autorregulação. Aprendizagens colaborativas que considerem as lógicas espaciais, temporais e os contextos sociopolíticos e culturais dos estudantes tornam-se mais evidentes quando avaliadas na perspectiva formativa. O diálogo constante, especialmente representado pelo uso

do *feedback,* tende a transformar o processo avaliativo em um espaço-tempo de entendimentos enriquecedores pelos quais aprendem todos os envolvidos com a escola e com seu projeto. Os movimentos de ir, vir, fazer, refazer, construir e desconstruir dinamizam e fortalecem os princípios formativos da avaliação que visam garantir, de fato, as aprendizagens.

As avaliações permitem subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de classificação e reclassificação, permitindo assim orientar e reorientar a aplicação de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

Essas três são destinadas a estudantes com aproveitamento insatisfatório e são constituídas de atividades, recursos e metodologias diferenciadas, tendo o caráter de sanar eventuais dificuldades do estudante que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da progressão parcial cria condições para que os estudantes dos cursos técnicos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao estudante a matricula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Ao final de cada módulo, após análise com o estudante, a frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A definição de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção dos estudantes deve refletir as análises de seus desempenhos feitas pelos docentes nos Conselhos de Classe, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes, devendo estar de acordo com Regimento Escolar que do CEP-ETC e os respectivos Planos de Cursos da EPT.

Organização Curricular

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) a Educação Profissional na atividade educativa enfatiza a formação humana do cidadão como busca de emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional. Esse documento afirma que deve haver flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de seus cursos, currículos e programas, garantindo, porém, identidade, utilidade e clareza na identificação dos perfis profissionais de conclusão de seus cursos, programas e organizações curriculares.

Definem-se a seguir as características comuns que servem de modelo às matrizes curriculares de todos os cursos oferecidos pelo CEP-ETC. Conceitua-se matriz curricular como sendo um conjunto de informações básicas que deverão estar em todos os planos dos cursos. As referências para sua definição encontram-se principalmente nas:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, editadas pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, definidas pelo CEDF; e
- Orientações curriculares da SEEDF para a EPT, EAD e EJA.

Seguem os princípios que fundamentam os currículos dos cursos ofertados pelo CEP-ETC.

Tabela 2: Fundamentos para Elaboração de Currículos

PARADIGMA EM SUPERAÇÃO:	**PARADIGMA EM IMPLANTAÇÃO**:
1. Foco nos CONTEÚDOS a serem ensinados; 2. Currículo como fim, como conjunto regulamentado de disciplinas; 3. Alvo do controle oficial: cumprimento do Currículo.	1. Foco nas COMPETÊNCIAS a serem desenvolvidas, nos SABERES (saber, saber fazer e saber ser) a serem construídos; 2. Currículo como conjunto integrado e articulado de situações-meio, pedagogicamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens profissionais significativas; 3. Alvo do controle oficial: geração das competências profissionais gerais.

COMPETÊNCIA (conceito)	
Envolve: • CONHECIMENTOS (saber); • HABILIDADES (saber fazer); • VALORES / ATITUDES (saber ser).	Quando há: • ARTICULAÇÃO; • MOBILIZAÇÃO; • COLOCAÇÃO EM AÇÃO. Gera: • DESEMPENHO EFICIENTE E EFICAZ.
ORGANIZAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO	
Classificação / agrupamentos / aglutinação de atividades por similaridades / semelhanças de: • PROPÓSITOS; • OBJETOS; • PROCESSOS PRODUTIVOS.	Geram: • CONJUNTO PECULIAR DE COMPETÊNCIAS. Agrupadas por: • ÁREAS PROFISSIONAIS.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Brasil, 1999) definem que a concepção curricular, consubstanciada no plano de curso e com base no princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição educacional, constituindo meio pedagógico essencial para o alcance do perfil profissional de conclusão.

Ainda segundo essas Diretrizes, o planejamento de cursos deve considerar, entre outros itens, que a organização curricular seja flexível, por disciplinas ou componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outros critérios ou formas de organização, desde que compatíveis com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, a consubstanciação do currículo em sala de aula deverá contribuir para a formação de cidadãos capazes de compreender o sentido do que produzem de forma reflexiva, autônoma, crítica, criativa e comprometida, com a indução de novas demandas orientadas à melhoria da qualidade de vida das populações locais e regionais, sem perder de vista o contexto global do desenvolvimento.

É importante considerar ainda que os estudantes da EJA são jovens, adultos e idosos, trabalhadores com empregabilidade ou não, que não iniciaram ou interromperam seu percurso formativo escolar em algum ou em diferentes momentos de sua trajetória de vida, procurando o CEP-ETC em busca de iniciar ou dar continuidade ao seu processo de escolarização.

O regresso desses estudantes muitas vezes constitui uma possibilidade de organização do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social, econômica e acadêmica. Para atender a essa

demanda específica, faz-se necessário um currículo e um calendário escolar voltado às singularidades do jovem, adulto ou idoso com a diversidade presente em suas origens e culturas.

Segundo o Currículo em Movimento: Educação de Jovens e Adultos (SEEDF, 2014a), os estudantes da EJA, na perspectiva sócio-histórico-cultural, são sujeitos com conhecimentos e experiências (empíricas) do saber feito, com trajetórias constituídas no exercício de suas práticas/relações sociais, com experiências acumuladas que os tornam partícipes de seu próprio aprendizado. Esses saberes já constituídos se tornam currículos importantes na medida em que falam de seus lugares e atravessam todos os processos construtivos das aprendizagens significativas. Isso implica desenvolver práticas curriculares que incorporem as especificidades e a diversidade cultural presentes no universo desses estudantes, criando situações e ou estratégias de aprendizagem que dialoguem com seus saberes, conhecimentos, experiências e projetos de vida.

Base dos Currículos para os Cursos

A organização curricular deve conter o núcleo de atividades, que poderá ser identificado por disciplina ou componente curricular, e que diz respeito à proposição que se quer desenvolver; às propriedades comuns da proposição a desenvolver, as competências, habilidades e bases tecnológicas necessárias ao desenvolvimento do estudante.

A partir da definição de matriz curricular, os planos dos cursos oferecidos no CEP-ETC devem ser formatados de acordo com a estrutura e os perfis profissionais de conclusão definidos nas referências principais citadas.

O perfil profissional de conclusão do curso é a explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo.

A organização curricular segundo itinerários formativos ocorre de acordo com os correspondentes eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com as políticas públicas indutoras e os arranjos socioprodutivos e culturais locais.

É importante ressaltar que os planos de cursos devem ser coletivamente discutidos e, se preciso for, alterados para que currículo, escola e sociedade formem um conjunto indissociável, coerente e flexível, permitindo que o estudante seja o maior beneficiado em sua formação profissional.

O itinerário formativo é composto por disciplinas ofertadas nos cursos de Formação Inicial e Continuada, que tem sua equivalência com as disciplinas dos Cursos Técnicos, definidas em seu plano de curso, podendo ser utilizadas para aproveitamento de estudos nos Cursos Técnicos e/ou fazer correção de fluxo dos estudantes que reprovaram em algum componente curricular.

Base da Matriz Curricular

A distribuição dos componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias são definidas nos planos de cada curso ofertado pelo CEP-ETC, a partir de modelo padronizado de matriz.

Definição dos Cursos Oferecidos

De acordo com a vocação do CEP-ETC, explicitada na sua missão foram definidas as seguintes áreas profissionais abordadas nos cursos oferecidos, cujo foco é a prestação de serviços:

- Ambiente, Saúde e Segurança: Imagem Pessoal, Instalações e Serviços em Eletricidade;
- Controle e Processos Industriais: Manutenção Automotiva, Eletroeletrônica e Eletrotécnica;
- Gestão e Negócios;
- Informação e Comunicação;
- Produção Cultural e Design: Moda, Móveis, Multimídia, Áudio e Vídeo;
- Produção Industrial: Móveis e Vestuário;
- Turismo, Hospitalidade e Lazer: Cozinha, Serviço de Restaurante e Bar.

Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica

O avanço tecnológico constante, aliado às transformações cada vez mais rápidas em todas as esferas da vida humana, obriga-nos a continuadamente termos que nos educar, capacitar, aprender novas técnicas e procedimentos para sobrevivermos com autonomia e liberdade em um mundo complexo (TODOROV, 1994).

Com a expansão dos cursos FIC ofertados pelo CEP-ETC, conjuntamente com o estabelecimento dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática, em Administração e em Logística, contemplando também a Educação Básica e integrando com a EJA, nos 2° e 3º segmentos, esta instituição assume uma desafiante perspectiva educacional, pressupondo novos encaminhamentos, diferenciadas estruturas gerencial e legal, além de tomadas de decisões mais ágeis e flexíveis, onde as metodologias contemplem a participação coletiva em consonância com as deliberações do Fórum Nacional de Gestores da Educação Profissional e com as disposições relativas à gestão democrática nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, buscando atingir os objetivos propostos desse modelo de gestão.

Tabela 3: Plano de Ação para o Desenvolvimento da PP

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Respon-sáveis	Prazo
Reconhecer ações bem sucedidas e realizar as correções necessárias.	Avaliar sistemática-mente o desempenho desta UPE pela representa-ção das diferentes instâncias que a compõem: direção, estudantes, professores, servidores, secretaria, conselhos e comunidade.	. Criar um colegiado de avaliação Institucional; Elaborar instrumentos de avaliação; . Aplicar questionários de avaliação Institucional.	Análise dos instrumentos de avaliação com elaboração de gráficos estatísticos dos resultados a serem apresentados para toda a comunidade escolar.	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021
Acompanhar o percurso do profissional formado por	Criar um banco de dados de estudantes egressos.	. Desenvolver um ambiente virtual; Criar fóruns de discussão; . Trocar experiências entre os egressos;	Acompanhame nto sistemático do ambiente virtual pelas coordenações.	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021

esta UPE.		. Receber o *feedback* dos egressos para criação de novos cursos demandados pelo mercado.			
Fortalecer a empresa pedagógica, articulando com eficácia a integração escola, mundo do de trabalho e comunidade.	Colocar no mercado os produtos e serviços ofertados pelos diversos cursos da escola.	. Melhorar o portfólio de divulgação da escola; . Sensibilizar a comunidade de que os produtos e serviços oferecidos são frutos de aprendizagem, portanto, não competem com valores do mercado formal.	Acompanha-mento e controle pela equipe gestora e pelo coordenador da empresa pedagógica.	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021
Valorizar os profissionais de educação e demais servidores da escola.	Enriquecer o currículo e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativa-mente o nível da educação oferecida e promovam o desenvolvi-mento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendiza-gem.	. Criar salas virtuais em apoio ao ensino presencial; . Elaborar cursos de formação através de parcerias voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e modalidades de ensino.	Análise de resultados na melhoria dos cursos ofertados.	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021
Fortalecer a Rede de Educação Profissional do GDF.	Fomentar parcerias com as escolas da Rede de Educação Profissional do GDF e demais segmentos representati-vos da sociedade.	. Criar um fórum permanente de discussão da Educação Profissional; . Desenvolver reuniões periódicas com as equipes diretivas dos CEP e a DIEP; . Criar eventos para exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos CEP; . Buscar novos formatos de colaboração com o governo, com instituições de ensino profissional e com centros de pesquisa; . Estabelecer parcerias com os segmentos representativos de empresas públicas e privadas e associações de classe visando o conhecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL) do GDF, abertura de vagas de estágio, postos de trabalho e realização de cursos e palestras.	Análise dos resultados através do acompanha-mento das ações planejadas.	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021
Ampliar a	Criar novas	. Estudar os APL da região;	Acompanha-	Supervi-	Até

oferta de cursos presenciais e a distância, primando pela qualidade.	turmas dos cursos existentes e desenvolver novos cursos demandados pelo mercado.	. Escrever novos planos de cursos e atualizar os existentes, utilizando o espaço destinado à coordenação pedagógica; . Buscar celeridade na aprovação dos planos de cursos pelo Conselho de Educação do DF.	mento e supervisão pela equipe pedagógica da escola.	sores Pedagó-gicos	2021
Reduzir em 30% os índices de evasão nesta UPE.	Diminuir a evasão escolar nos cursos realizados pela escola	. Promover encontros periódicos com os representantes de turma, coordenações e o Serviço de Orientação Educacional; . Orientar os docentes a comunicarem aos seus coordenadores quando do registro de três faltas consecutivas dos estudantes; . Promover atividades culturais, mensalmente, de acordo com o interesse da comunidade escolar.	Através do acompanha-mento sistemático do controle de frequência registrado em diário de classe	Supervi-sores Pedagó-gicos	Até 2021
Melhorar a comunica-ção da Supervisão Administrati-va com os funcionários.	Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	. Manter o cadastro dos funcionários sempre atualizado; . Acompanhar e divulgar processos; . Divulgar amplamente a legislação pertinente à vida funcional dos servidores; . Criar um colegiado administrativo/financeiro para acompanhamento das ações.	Análise dos resultados por meio da avaliação Institucional	Supervi-sores Adminis-trativos	Até 2020
Automatizar os processos desenvolvi-dos na Secretaria Escolar.	Melhorar o fluxo de informações dos serviços pertinentes à secretaria escolar.	Designar um profissional Analista de Sistemas para acompanhar a conclusão e manutenção do sistema SIGA.	Acompanha-mento e supervisão das atividades da secretaria escolar	. Supervi-sores Adminis-trativos .Secreta-ria Escolar	Até 2021
Estabelecer uma comunica-ção permanente com a comunidade escolar.	Envolver a comunidade escolar nas atividades desenvolvi-das na escola	. Manter a página institucional sempre atualizada para divulgação da instituição; . Designar funcionário para acompanhamento e retorno imediato das mensagens de correio eletrônico.	Análise de resultados a partir do retorno da comunicação.	. Supervi-sores Adminis-trativos e Pedagógi cos	Até 2020
Recuperar, adquirir e manter o patrimônio desta UPE.	Manter a estrutura administrativa e das oficinas pedagógicas em condições favoráveis ao bom aprendizado..	. Manter atualizado o controle do patrimônio; . Utilizar os recursos do PDAF para recuperação, manutenção e aquisição de material; . Solicitar doações de equipamentos junto a entidades públicas e privadas.	Acompanha-mento através da melhoria das condições de trabalho em cada setor.	Supervi-sores Adminis-trativos e Direção	Até 2021

Aumentar os recursos financeiros recebidos pela escola.	Recuperar e modernizar o parque tecnológico do CEP-ETC, assegurando qualidade no atendimento a toda comunidade escolar.	. Buscar na SEEDF o aumento de recursos financeiros oriundos do PDAF pelas peculiaridades dos cursos da educação profissional; . Ampliar os convênios com o Governo Federal (Programa Novos Caminhos), Ministérios, ONGs, Secretarias do GDF etc; . Realizar campanhas de contribuição voluntária ao Caixa Escolar junto à comunidade.	Acompanha-mento da formalização das parcerias e aplicação eficaz dos recursos.	Diretor/ Vice-Diretor	Até 2021
Tornar públicas as receitas e despesas realizadas pela escola.	Prestar contas a comunidade escolar.	Divulgar as demonstrações financeiras e dos relatórios de aplicação dos recursos da Caixa Escolar no sítio da escola, jornal interno e murais específicos.	Acompanha-mento sistemático da execução das ações planejadas.	Diretor/ Vice-Diretor	Até 2021

A seguir estão descritos os principais recursos – humanos, físicos, pedagógicos, serviços especializados e financeiros – que existem e aqueles que serão necessários para a execução plena desta Proposta Pedagógica.

Destaca-se que a inexistência de funções gratificadas não constitui impedimento para a implementação da estrutura adequada ao CEP-ETC, devendo ser adaptada aos cargos e funções instituídos pelo GDF, com a finalidade de manter as competências e atribuições aqui definidas.

Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é constituída pelos Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Gerais, Coordenadores de Cursos e demais Coordenadores Pedagógicos, com a finalidade de planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas realizadas por esta instituição educacional, promovendo ações que contribuam para a implementação e melhoria contínua dos cursos ofertados pelo CEP-ETC.

Diante disso, faz-se necessário programar ações que norteiem o trabalho a ser executado pelos docentes, a fim de garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, no qual os discentes estão inseridos.

Para a equipe de Gestão Pedagógica serão incumbidas funções como:

- Preventiva: consiste na busca da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Construtiva: procura auxiliar o corpo docente, de forma positiva e cooperativa superar suas dificuldades.
- Criativa: estimula as habilidades individuais, a fim de encontrar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos do ensino.

Os objetivos gerais da Gestão Pedagógica são:

- Reconhecer ações executadas em sala de aula e propor as devidas correções;
- Acompanhar o percurso do profissional formado por esta UPE;
- Fortalecer a empresa pedagógica, articulando a integração escola, mundo do trabalho e comunidade;
- Valorizar os profissionais de educação e demais servidores desta escola;
- Ampliar a oferta de cursos presenciais e a distância, primando pela qualidade;
- Promover encontros dos coordenadores de curso para organização do trabalho pedagógico;
- Desenvolver Temas Transversais;
- Reduzir os índices de evasão nesta UPE.

Os principais objetivos específicos da Gestão Pedagógica são:

- Propor, orientar e acompanhar temas para as coordenações coletivas, de acordo com as atribuições descritas no Regimento Escolar e documentos da SEEDF;
- Enfatizar o trabalho coletivo e a avaliação formativa na perspectiva de evidências de aprendizagem;
- Oportunizar e promover a participação em atividades da escola, como por exemplo Intervalo Cultural, Agenda Cultural etc;
- Propor atividades com ênfase nos desafios do letramento digital;
- Socializar trabalhos realizados pelos docentes e discentes.

Estão descritas a seguir a estrutura de funcionamento das áreas vinculadas à Gestão Pedagógica, que devem atuar em conformidade com as atribuições definidas pela SEEDF.

Supervisão Pedagógica

Ao Supervisor Pedagógico, diretamente subordinado ao Diretor, compete articular e acompanhar as ações dos Coordenadores Gerais, devendo, dentre outras atividades, definir as diretrizes de atuação das Coordenações Gerais.

Coordenação Geral de Educação a Distância

À Coordenação Geral de Educação a Distância compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas referentes a EAD realizadas pelo CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Educação a Distância está organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Educação a Distância:

- Coordenação de Cursos a Distância;
- Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Coordenação de Desenho Instrucional;
- Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD.

Coordenação de Cursos a Distância

A Coordenação de Cursos a Distância, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional e em EAD, tem o objetivo de coordenar as atividades dos cursos a distância bem como o planejamento conjunto das ações inerentes às suas especificidades.

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Elaboração e reformulação de cursos;
- Criação do banco de questões;
- Desenvolvimento das salas virtuais;
- Preparação de atividades para exposição durante eventos da escola;
- Acompanhar a atualização dos diários;
- Acompanhar e incentivar o desenvolvimento de produtos e projetos a serem apreciados pela comunidade escolar;
- Acompanhar os acessos e atividades dos professores nos AVA;
- Levantamento de estudantes ausentes;
- Elaboração de pesquisa, com os estudantes concluintes, para avaliar o nível de satisfação;

- Desenvolver o plano de trabalho.

Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado em EAD e comprovado conhecimento da ferramenta tecnológica adotada por esta instituição educacional, tem o objetivo de planejar e coordenar as ações que envolvam a administração dos AVA do CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Atualização do ambiente com a versão mais atual, garantindo a segurança e confiabilidade dos dados.
- Criação de novas turmas e importação das salas anteriores para o ambiente.
- Importação das listagens geradas pela Secretaria, com os estudantes matriculados no PROEJA.
- Inclusão e exclusão de estudantes no ambiente de acordo com listagem de adequações geradas pela Secretaria.
- Instalação do ambiente junto à coordenação de redes.
- Capacitação dos professores para utilização da ferramenta.
- Suporte aos professores e aos estudantes.
- Adequação do relatório de disciplinas cursadas, incluindo o campo turno e alterações no layout.
- Inclusão de campo documentos pendentes no cadastro de estudantes.
- Adequação do relatório de ata final incluindo a legenda das notas.
- Ordenar as disciplinas e os módulos nas Ficha Individual do Aluno (FIA) de acordo com a matriz curricular.
- Incluir somatório de cada módulo e somatório total dos módulos na FIA.
- Na pesquisa de turmas, corrigir o período letivo de acordo com o tipo de curso.
- Alterar a declaração de escolaridade incluindo o horário de acordo com o curso e turno.
- Criação do controle de usuários.
- Alteração do número de matrícula, que é gerado automaticamente pelo sistema.
- Parametrização dos cursos e números de vagas.
- Geração das listagens para divulgação.

- Geração de listagens para o censo, informando as datas de início e fim para data de nascimento.
- Na matrícula, adequar os itens relativos às deficiências de acordo com os laudos médicos.
- Imprimir os diários provisórios por turma.
- Mostrar a turma e curso na pesquisa do estudante.
- Alterar a pesquisa de disciplinas, incluir opção de pesquisa por curso.

Coordenação de Desenho Instrucional

A Coordenação de Desenho Instrucional, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em EAD e desenho instrucional, tem o objetivo de planejar e coordenar as ações voltadas para o correto uso de ferramentas tecnológicas aplicadas a esta modalidade educacional bem como definir e implementar a identidade visual dos conteúdos.

Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD

A Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em EAD e em formação de professores, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver cursos e eventos voltados para a formação nesta modalidade de educação.

As atribuições dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Formação Continuada de Servidores em EAD devem estar voltadas para a Formação Inicial e Continuada dos profissionais de educação que atuam com esta modalidade educacional, principalmente no âmbito do CEP-ETC.

Coordenação Geral de Tecnologia Educacional

À Coordenação Geral de Tecnologia Educacional compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades referentes à tecnologia educacional realizadas pelo CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Acompanhar a aquisição de equipamentos, componentes e suprimentos de informática para informatização da Biblioteca;
- Solicitar a aquisição e fazer orçamento dos equipamentos: impressora térmica e leitor óptico;
- Definir a alocação do que foi adquirido;

- Controlar as garantias;
- Manter as publicações no Portal do CEP-ETC;
- Manter as publicações de Estágios;
- Manter as publicações referentes aos Planos de Curso;
- Manter as publicações referentes ao Caixa Escolar (balancetes e convocações);
- Manter as chamadas para os cursos FIC;
- Manter as chamadas para os Cursos Técnicos (TA, TI, TL e EJA);
- Manter as chamadas para os eventos do CEP-ETC;
- Manter as chamadas para os projetos institucionais;
- Elaborar e disponibilizar os Manuais do Usuário (online);
- Treinar e auxiliar os usuários de sistemas;
- Auxiliar na implantação dos sistemas do CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Tecnologia Educacional deve ser organizada nas seguintes unidades, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Tecnologia Educacional:

- Coordenação da Empresa Pedagógica;
- Coordenações de Informática;
- Biblioteca;
- Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos.

Coordenação da Empresa Pedagógica

A Coordenação da Empresa Pedagógica, sob responsabilidade de professor efetivo com comprovada experiência em educação profissional, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades da Empresa Pedagógica no CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Coordenar as atividades da Empresa Pedagógica do CEP-ETC, incentivando e organizando a participação voluntária dos estudantes de todos os cursos;
- Articular parcerias com a comunidade escolar e instituições públicas e privadas para ampliar a demanda pela produção no CEP-ETC;

- Participar das ações da Caixa Escolar do CEP-ETC, no que se refere à produção de bens e serviços;
- Definir as normas e procedimentos da Empresa Pedagógica e participar da elaboração dos demais manuais administrativos e estatutos, no que se refere à área que coordena, zelando pelo cumprimento dos mesmos;
- Acompanhar a produção dos serviços desenvolvidos nos cursos FIC.

Coordenações de Informática

As Coordenações de Informática, sob responsabilidade de professores efetivos com qualificação em informática, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades inerentes à tecnologia da informação que apóiam o processo de ensino-aprendizagem no CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, as Coordenações de Informática devem ser organizadas da seguinte forma:

- Coordenação de Redes de Computadores;
- Coordenação de Suporte a Informática;
- Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas;
- Coordenação de Inovações Tecnológicas.

Diante das atribuições dos Coordenadores Pedagógicos que atuam com informática cabe ressaltar:

1. propiciar o uso dos recursos tecnológicos disponíveis no CEP-ETC, de acordo com as normas e orientações metodológicas pertinentes a esse uso;
2. coordenar a disponibilização de recursos de informática, conforme previamente planejado e solicitado pelos Coordenadores de Cursos, nas fases de implementação e de execução dos Planos de Cursos;
3. orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto uso de recursos de informática;
4. prospectar e divulgar as inovações tecnológicas que podem contribuir para a melhoria dos processos pedagógicos e administrativos do CEP-ETC;
5. articular ações relativas às tecnologias de informação entre professores, equipe de Direção e órgãos dos Governos Federal e Distrital, assegurando o fluxo de informações;
6. propor e apoiar a formação continuada dos docentes, quanto ao uso dos recursos de informática disponíveis no CEP-ETC;

7. orientar os estudantes que atuam nas Coordenações de Informática no que concerne ao suporte a equipamentos e redes de computadores, ao relacionamento com seus usuários e ao desenvolvimento de sistemas, no âmbito desta instituição educacional;
8. coordenar os estudantes que atuam nas Coordenações de Informática para a monitoria em laboratórios desta instituição educacional;
9. receber, organizar e registrar as solicitações de suporte técnico relativas aos recursos de informática, bem como as ações adotadas;
10. orientar e acompanhar a escolha dos sistemas a serem usados nos computadores do CEP-ETC;
11. orientar os demais coordenadores e professores quanto às normas que disciplinem o uso dos ambientes e equipamentos de informática;
12. receber dos professores os registros de quaisquer anormalidades que venham a ocorrer nos laboratórios de informática, tomando as providências necessárias para seu registro, correção e prevenção;
13. coordenar a manutenção de equipamentos de informática;
14. coordenar os recursos das redes de computadores do CEP-ETC;
15. definir e implementar políticas de segurança para os acessos e a estabilidade dos recursos de informática e das redes de computadores;
16. especificar e acompanhar a execução de serviços de informática realizados por terceiros;
17. organizar, desenvolver e manter os sistemas homologados e em uso no CEP-ETC;
18. incentivar a participação de estudantes e professores em eventos de informática, como feiras, palestras e seminários.

Biblioteca

A Biblioteca Escolar Cora Coralina, cujo nome foi escolhido pela comunidade escolar, existe no CEP-ETC desde sua inauguração. Conta com acervo de mais de 20.000 livros técnicos, didáticos, literários, de referência e periódicos diversos.

Sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado, designado pelo Diretor, a Biblioteca constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para os estudantes e a comunidade escolar.

Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos

A Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos, sob a responsabilidade de servidor com comprovado conhecimento em língua portuguesa e informática, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as ações voltadas para a produção de conteúdos no CEP-ETC.

Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento

À Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas referentes à elaboração de projetos, acompanhamento dos cursos e apoio à comunidade escolar do CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento deve ser organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Projetos e de Acompanhamento:

- Coordenação de Cursos Presenciais;
- Coordenação de Estágios;
- Coordenação de Itinerários Formativos;
- Coordenação de Atendimento a Estudantes com deficiências;
- Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores.

Coordenação de Cursos Presenciais

A Coordenação de Cursos Presenciais, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional, tem o objetivo de planejar e coordenar as atividades dos cursos presenciais.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Mapeamento-contextualização da Organização do Trabalho contemplado no Projeto Pedagógico da Escola;
- Coordenação Coletiva dos professores;
- Conselho de Classe Intermediário e Final;
- Acompanhamento do corpo docente e discente (dados, análise, diagnóstico, prognóstico);
- Estratégias pedagógicas (Métodos, técnicas, procedimentos);

- Atendimento (aproveitamento de estudos, atestados, abonos, atividades extraclasse, material impresso).

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Elaboração e reformulação de cursos;
- Criação do banco de questões para avaliação de estudantes;
- Desenvolvimento das salas virtuais;
- Preparação de atividades para exposição durante eventos da escola;
- Acompanhar a atualização dos diários;
- Orientar os professores a elaborar atividades, que serão aplicadas pelo coordenador ou supervisor, em casos de abonos ou compensação;
- Acompanhar e incentivar o desenvolvimento de produtos e projetos a serem apreciados pela comunidade escolar;
- Acompanhar os acessos e atividades dos professores nas salas virtuais;
- Levantamento de estudantes faltosos;
- Elaboração de pesquisa, com os estudantes concluintes, para avaliar o nível de satisfação;
- Desenvolver o plano de trabalho.

Coordenação de Estágio

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deve ter acompanhamento efetivo por professor orientador do CEP-ETC e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos Relatórios de Atividades de Estágio e por menção de aprovação final.

Esta instituição educacional acompanha as atividades de estágio, obrigatórios ou não, por meio de Coordenadores de Estágio, que devem atuar de acordo com a sistemática definida na legislação vigente, neste PP, nos Planos de Cursos e no Regimento Escolar.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Informar ao estudante o processo de estágio, segundo a legislação pertinente;
- Fazer contato com os Agentes de Integração e organizações concedentes a fim de facilitar o encaminhamento ao estágio;

- Efetuar a possibilidade junto a empresas e outras instituições no sentido de aumentar o número de entidades concedentes de estágio;
- Apoiar, em conjunto com a Coordenação de Atendimento a Estudantes com deficiências, os estagiários portadores de necessidades especiais;
- Elaborar e usar formulários e instrumentos de avaliação dos estágios realizados pelos estudantes;
- Expedir declaração de encaminhamento a estágio, contendo o plano de atividades do estagiário;
- Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;
- Assinar os Termos de Compromissos de Estágio;
- Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Exigir do educando a apresentação periódica, conforme definido no Manual de Instruções ao Estudante do CEP-ETC, de relatório das atividades realizadas;
- Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- Manter atualizado o arquivo dos estudantes em estágio;
- Manter os dados de contatos dos estudantes que concluíram estágio para fins de pesquisa e divulgação posteriores, disponibilizando-os aos outros setores desta instituição educacional;
- Encaminhar à Secretaria Escolar a documentação final de estágio para compor o banco de dados do estudante;
- Participar da elaboração e divulgação do Manual de Instruções ao Estudante do CEP-ETC, estabelecendo as demais normas complementares para a realização do estágio e orientações acerca dos direitos e deveres do estagiário, além de participar da elaboração dos demais manuais administrativos e estatutos, no que se refere à área que coordena, zelando pelo cumprimento dos mesmos.

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Visitar as salas de aula, apresentando as funções da Coordenação de Estágio;

- Promover palestras;
- Promover ações que estimulem os estudantes portadores de necessidades especiais a buscarem estágios;
- Divulgar as vagas de estágio;
- Acrescentar, no Manual de Instruções ao Estudante, as orientações do estágio supervisionado.

Coordenação de Itinerários Formativos

A Coordenação de Itinerários Formativos, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional, tem o objetivo de planejar e coordenar as atividades de elaboração dos itinerários formativos e dos Planos de Cursos.

Os cursos desenvolvidos devem ser concebidos como etapas de um processo de formação continuada, contemplando-se assim itinerários formativos, onde cada curso esteja articulado a outras iniciativas de formação permanente, conforme as Diretrizes Metodológicas desta PP.

Coordenação de Atendimento a Estudantes com Deficiências

A Coordenação de Atendimento a Estudantes com Deficiências, sob a responsabilidade de professor efetivo devidamente qualificado para atuar em educação especial conforme legislação vigente, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades voltadas aos estudantes com deficiências.

No CEP-ETC, a ampliação da presença desses estudantes possibilitou a utilização de tecnologias específicas. Temos muitos desafios a serem enfrentados na construção de uma escola inclusiva, a comunidade escolar reconhece a necessidade de se rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade dos estudantes, atendendo suas necessidades e desenvolvendo o potencial de cada um. Para tal realização, exige-se do corpo docente palavras e ações. Faz-se necessário acreditar no ser humano, na possibilidade de uma sociedade em que caibam todos sem distinção.

Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores

A Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores, sob a responsabilidade de profissional devidamente qualificado, tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino no CEP-ETC, promovendo ação-reflexão das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do estudante de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

Serviço de Orientação Educacional

Constitui o objeto da Orientação Educacional a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, no âmbito do ensino, visando o desenvolvimento integral e harmonioso da sua personalidade, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-o para o exercício das opções básicas.

O Orientador Educacional é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada estudante, dando suporte à sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Ao lado do Professor, zela pelo processo de aprendizagem e formação de estudantes, por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos.

O Orientador atua como uma ponte entre a instituição e a comunidade, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar.

Material Didático-pedagógico

O planejamento, a escolha, a forma adequada de uso, a aquisição ou a elaboração do material didático e dos demais recursos necessários no processo de ensino e de aprendizagem são considerados aspectos importantes na EPT e devem seguir os pressupostos definidos nesta Proposta Pedagógica, principalmente as diretrizes que estão no tópico Organização Pedagógica da Educação e do Ensino Oferecidos.

Os materiais didáticos a serem criados, disponíveis em mídias digitais ou impressos, devem também estar de acordo com os padrões e orientações definidos pela equipe de Professores em conjunto com os Coordenadores de Cursos, devendo-

se constantemente documentar tais instruções e deixá-las disponíveis aos seus elaboradores.

Com relação aos recursos didático-metodológicos, cabe aos Professores:

- Utilizar critérios lógicos na seleção de material e organização dos espaços, considerando a influência que têm nas atividades de ensino-aprendizagem e no nível de compromisso dos estudantes;
- Indicar bibliografia e fontes de informações, além daquela utilizada; e
- Usar estratégias de aprendizagem que motivem o estudante a refletir e dedicar seu tempo e energia para recombinar, diferenciar e coordenar os recursos existentes.

Gestão de Resultados Educacionais

Esta UPE busca garantir a “qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho” (Brasil, 2012) e tem como metas:

- Implementar uma estrutura de pessoal docente e técnico para desempenhar as funções de coordenação, tutoria e administração de recursos técnicos;
- Enriquecer o currículo e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação ofertada e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, elaborando cursos de formação voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e modalidades de ensino;
- Envolver toda a comunidade escolar na administração e na prestação de contas dos recursos financeiros da escola, promovendo reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os diversos colegiados, par que todos opinem sobre as necessidades da escola e determinem as prioridades e acompanhem a aplicação dos recursos;
- Implantar a empresa pedagógica como instrumento de efetivação da prática simulada, articulando com eficácia a integração escola, mundo do trabalho e sociedade;
- Avaliar sistêmica e sistematicamente o desempenho da Instituição educacional pela representação das diferentes instâncias que a compõem: estudantes, professores, auxiliares de educação, secretaria escolar, conselhos e comunidade, a fim de reconhecer as ações bem-sucedidas e realizar as correções necessárias, com o suporte de um colegiado, que elabore os instrumentos mais adequados de avaliação.

Gestão Participativa

No escopo na Lei da Gestão Democrática (Lei Nº 4.751/2012), esta UPE busca fortalecer e fomentar a participação efetiva de toda a comunidade escolar, visando garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e a sua destinação.

Todos os segmentos devem ser devidamente consultados periodicamente sobre as questões inerentes a escola periodicamente para que sejam feitas as devidas adequações no Plano de Ação. As reuniões mensais para prestação de contas e consultas para tomada de decisões serão com os membros eleitos do Conselho Escolar, do Caixa Escolar e com os representantes de turmas de todos os cursos ofertados na escola.

Os segmentos representativos da sociedade devem ser convidados a opinar, através dos diversos meios de comunicação, sobre os cursos ofertados e sobre o papel da escola.

Também devem ser fomentadas as parcerias com as escolas da rede pública da SEEDF, tanto de educação básica quanto as de educação profissional, com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e outras Instituições de Educação Superior, visando estimular o prosseguimento de estudos, e com as empresas públicas e privadas, visando alavancar a oferta de cursos e a colocação de estudantes no mercado de trabalho como estagiários ou funcionários.

São atribuições permanentes da Direção Diretiva do CEP-ETC:

- Intervir continuamente nos processos pedagógicos e de gestão, nos recursos materiais, financeiros, humanos e espaços físicos que envolvam a entrada, a permanência e a saída dos estudantes, na constante busca da democratização e inclusão das demandas de formação profissional existentes;
- Buscar e manter um quadro de pessoal permanentemente atualizado e adequado ao atendimento crescente das demandas da EPT e suas especificidades;
- Construir e adequar os espaços físicos, suas instalações e mobiliários para melhor e maior atendimento às crescentes demandas de educação profissional;
- Gerenciar as necessidades de material (expediente, consumo e outros) de maneira apropriada, rápida e eficiente para atendimento da educação profissional;
- Fortalecer as instituições escolares como o Conselho Escolar, Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM) e Caixa Escolar de maneira que democratize cada vez mais a gestão em seus diferentes níveis de responsabilidade;
- Implantar a avaliação institucional de maneira que represente cada segmento envolvido no processo ensino-aprendizagem;

- Melhorar gradativamente os mecanismos de acesso de estudantes a esta instituição educacional, garantindo formas cada vez mais democráticas e justas de classificação dos candidatos, no que diz respeito aos cursos FIC e Técnicos, nas diferentes modalidades ofertadas;
- Garantir a permanência dos estudantes bem como a fluidez na saída, buscando mecanismos que evitem a evasão e a reprovação;
- Definir, de acordo com a legislação vigente, a carga horária do docente, considerando as atividades de interação com estudantes e as de natureza reflexiva;
- Incentivar os docentes na incessante busca pela qualidade, responsabilidade e compromisso com a EPT a fim de melhorar continuamente os indicadores de desempenho;
- Implementar ações que motivem os profissionais a desenvolverem projetos, produções e inovações que contribuam para elevar o nível da EPT e sua realização enquanto educador;
- Instituir comissão para organizar o ingresso de discentes, dando aos seus membros as condições que viabilizem a realização desses processos;
- Gerenciar os Coordenadores de Cursos, eleitos pelos docentes, bem como os Coordenadores de áreas de apoio aos cursos, quais sejam: educação a distância; estágio supervisionado; informática e outros.

Gestão de Pessoas

Além dos profissionais que compõem a Direção, esta instituição educacional conta com Professores efetivos pertencentes ao quadro da SEEDF. Outros profissionais, quando necessários, serão contratados segundo as normas governamentais.

O papel do Professor Coordenador é fundamental para o êxito dos cursos, nos quais atua como um gerente de projetos, sendo responsável por planejar e executar, por período letivo, o trabalho a ser desenvolvido pela equipe que coordena, de maneira a:

- Integrar e harmonizar o pessoal envolvido;
- Providenciar os recursos adequados;
- Identificar os riscos e indicar alternativas preventivas ou corretivas para saná-los.

Os Coordenadores de Curso devem ser escolhidos pelos docentes, de acordo com a legislação vigente. Sua atuação deve ser integrada com a Direção, que gerencia seu trabalho e provê as condições necessárias para o bom desempenho de suas atividades.

Os cursos técnicos de nível médio devem contar com Coordenadores nos três turnos letivos. De acordo com a quantidade de estudantes matriculados nos cursos FIC, deve-se definir a quantidade de seus Coordenadores, obedecendo-se à legislação vigente. Entretanto, o mínimo deve ser de um Coordenador por turno letivo.

Outros Coordenadores, Professores da Carreira Magistério Público do DF, são necessários por estarem envolvidos com atividades especializadas de apoio para a realização dos cursos, de acordo com as especificidades da EPT. Assim, é imprescindível que haja Coordenadores nas seguintes áreas:

- Educação a Distância;
- Estágio Supervisionado, por curso técnico;
- Informática.

Os seguintes profissionais são responsáveis por atividades de apoio igualmente importantes para a realização dos cursos, também de acordo com as especificidades da EPT:

- Auxiliares da Educação;
- Serviço de limpeza e conservação;
- Serviço de vigilância; e
- Serviços de manutenção de equipamentos.
- Serviço de cocção de alimentos.

Gestão Financeira

Os recursos financeiros são advindos do Poder público e de contribuições da comunidade escolar, com regular prestação de contas, sendo dada ampla publicidade.

A Caixa Escolar do CEP-ETC é a Unidade Executora desta UPE, caracterizada como entidade legalmente constituída pela comunidade escolar sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos.

Dentre os colegiados, a Caixa Escolar destina-se a gerir recursos financeiros destinados ao CEP-ETC, devendo desempenhar as atribuições definidas na legislação vigente e no seu Estatuto.

Gestão Administrativa

À Supervisão Administrativa compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas realizadas pelo CEP-ETC, bem como desempenhar as atribuições definidas pela Secretaria de Estado de Educação do DF, à qual esta instituição está subordinada.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Supervisão Administrativa está organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Supervisor Administrativo:

- Coordenação de Recursos Humanos;
- Coordenação de Compras e de Almoxarifado;
- Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados.

Coordenação de Recursos Humanos

A Coordenação de Recursos Humanos, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à gestão dos profissionais que atuam no CEP-ETC.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Recursos Humanos devem estar voltadas para a lotação, a movimentação e o controle de frequência do pessoal docente e administrativo que atua no CEP-ETC.

Coordenação de Compras e de Almoxarifado

A Coordenação de Compras e de Almoxarifado, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à aquisição de materiais e de equipamentos, controlando seus estoques e suas garantias por parte dos respectivos fornecedores.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Compras e de Almoxarifado devem estar voltadas para a sistematização e execução das aquisições realizadas pelo CEP-ETC, bem como para o controle das garantias e do material disponível no almoxarifado desta instituição educacional.

Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados

A Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à gestão do patrimônio e dos serviços contratados que estão sob responsabilidade do CEP-ETC.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados devem estar voltadas para a sistematização, a movimentação e o controle do patrimônio disponível, e da fiscalização de serviços realizados por terceiros no âmbito desta instituição educacional.

Acompanhamento e Avaliação

O Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) afirma que a EPT deve desenvolver-se mediante constante processo de avaliação a ocorrer de forma intencional, sistemática, processual e contínua, tendo como foco a formação integral do estudante com oportuna continuidade de estudos. E ainda, sem perder de vista o respeito ao ser humano em sua diversidade, o direito dos estudantes ao exercício pleno da cidadania.

Deve haver semestralmente uma avaliação institucional, com a definição de critérios, padrões e instrumentos para verificar, contínua e dialogicamente, o trabalho realizado pelos diferentes sujeitos envolvidos no contexto escolar, identificando-se pontos fortes e fracos a fim de subsidiar ações de melhoria da qualidade da educação oferecida por esta UPE.

A Direção do CEP-ETC será responsável pelas avaliações institucionais, devendo ainda, a partir dos seus resultados, realizar:

- A análise do resultado da última avaliação institucional;
- Elaboração de estratégias de implementação dos objetivos, metas e diretrizes definidas neste documento, incluindo a definição de tempo, de espaço e de instrumentos para sua realização;
- Planejamento de ações para a implantação da Proposta Pedagógica, incluindo aquelas relativas à próxima avaliação institucional;
- Escuta e acompanhamento dos professores nas coordenações pedagógicas com registros sistemáticos das ações desenvolvidas no curso;
- Acompanhamento diário das demandas dos estudantes e registro do desempenho no Conselho de Classe;
- Acompanhamento da infra-estrutura necessária para o atendimento ideal dos cursos;
- A ampliação do diálogo entre os sujeitos que atuam no desenvolvimento pedagógico e social.

Percebe-se que ainda há muito para ser realizado e isso só reforça a necessidade contínua da formação docente em tempos de globalização, ratificando, ainda neste contexto, a perspectiva do mundo do trabalho em todas as áreas do

conhecimento que se faz necessário para a atuação plena dos estudantes na sociedade do conhecimento.

Projetos Específicos

> *"Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública" (Teixeira, 1936, p. 247).*

Os principais projetos em que os profissionais e a comunidade do CEP-ETC estarão envolvidos, estão elencados a seguir:

Projeto Integrar

O Projeto de Integração dos Tempos e Espaços da Educação Profissional às Escolas de Ensino Médio – Integrar tem os seguintes objetivos:

- Integrar as escolas de Ensino Médio regular e da EJA de Ceilândia com o CEP-ETC, por meio da realização dos cursos Técnicos e cursos FIC, a fim de proporcionar educação em tempo integral, na perspectiva de uma educação transformadora com vistas à formação plena para a vida, uma vez que o trabalho faz parte dela;
- Integrar ações no âmbito da PP das escolas parceiras;
- Utilizar os espaços físicos, corpo docente e estrutura administrativa das escolas parceiras para a formação dos estudantes;
- Reorganizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica junto às escolas parceiras com vistas ao planejamento de ações docentes integradas.

Projeto ETC Itinerante

Oferecer às outras comunidades escolares os serviços realizados no âmbito dos cursos do CEP-ETC, com a finalidade de atender aos interesses das escolas parceiras envolvidas neste projeto.

Desta forma, esta UPE pretende oportunizar aos seus estudantes o desenvolvimento prático de habilidades e competências, adquiridas ao longo dos cursos, uma vez que suas atividades devem acontecer durante o período de realização desses cursos.

Os objetivos a serem alcançados com a implementação deste projeto são:

- Atender as escolas parceiras e desenvolver a integração entre os estudantes e seus potenciais clientes;

- Integrar as escolas parceiras visando à formação cidadã;
- Aprimorar as técnicas abordadas nos cursos;
- Manusear adequadamente os equipamentos e produtos utilizados em diferentes situações profissionais;
- Desempenhar atividades para valorização profissional;
- Proporcionar experiências em que os estudantes atuem com ética profissional no atendimento aos clientes;
- Manter a segurança e higiene do ambiente e pessoal no local da atividade prática.

O público-alvo deste projeto abrange as comunidades escolares das escolas parceiras que podem usufruir dos serviços prestados por estudantes do CEP-ETC, sob supervisão e acompanhamento do professor da área.

Projeto Tecno-limpo

Tendo em vista a situação ambiental do planeta, sabemos ser de suma importância para a sociedade atual, ações que minimizem a agressão ao meio ambiente e especificamente no Distrito Federal, cuja vocação de desenvolvimento está voltada para grandes parques industriais tecnológicos como o Parque de Biotecnologia e Agronegócios, Parque Tecnológico Capital Digital e outros, o que resultará em um significativo aumento de lixo tecnológico.

Neste contexto, é importante que a sociedade de modo geral tenha a preocupação de refletir e elaborar ações que dêem destino à grande quantidade desses resíduos ainda não recicláveis como baterias, placas e outros componentes eletrônicos. Assim, este projeto vem incentivar uma reflexão e discussões colaborativas para definir ações e parcerias que possam contribuir com o mesmo.

O projeto tem por objetivo apresentar alternativas para encaminhar os resíduos tecnológicos em parceria com instituições que possam dar aos mesmos um destino adequado, bem como conscientizar a comunidade escolar e outras instituições acerca das boas práticas de manipulação destes resíduos.

A meta é estabelecer condições adequadas de recolhimento e manipulação de resíduos tecnológicos, a fim de preservar o meio ambiente.

Projeto da Biblioteca Escolar Cora Coralina

A Biblioteca Escolar e Comunitária Cora Coralina tem como finalidade servir à comunidade, com prioridade para os cursos ministrados no CEP-ETC, auxiliando a acessar e extrair o máximo possível do seu acervo, orientando na realização de pesquisas e de produção de novos conhecimentos.

Este projeto visa proporcionar à comunidade escolar melhores condições para a leitura, pesquisa e entretenimento, em ambiente acolhedor que dê base aos estudos dos usuários da Biblioteca.

Com a implantação deste projeto as metas são:

- Atendimento satisfatório das necessidades de pesquisa, de estudo, de informação e de lazer dos usuários;
- Aumento de 20% do acervo, na diversidade de vídeos e sua dinamização;
- Melhoria na diversidade de periódicos, com novas assinaturas;
- Informatização de todo acervo, com consultas online dos catálogos;
- Dinamização de todas as atividades programadas;
- Realização de cursos ligados a Biblioteca;
- Realização anual de planejamento orçamentário e das atividades da Biblioteca.

Projeto Salas Virtuais

A globalização e a revolução tecnológica têm causado um enorme impacto em todos os setores da nossa sociedade, capaz de instituir um padrão de conhecimento inovador.

A educação valoriza a autonomia intelectual e a possibilidade de acesso a níveis mais elevados de escolarização capazes de promover um aproveitamento compatível às condições dignas de inserção produtiva.

Este projeto surge como proposta de trabalho que visa promover a melhoria da qualidade do ensino ofertado, tendo como metas:

- Ofertar salas virtuais em apoio ao ensino presencial dos cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos de Nível Médio para integrar estudantes e professores, disponibilizando material didático, fóruns de discussão, tarefas e outros;
- Potencializar a sala virtual de coordenação de professores, promovendo maior integração pedagógica e tecnológica, discussões de rotinas e melhor aproveitamento do tempo e do espaço de trabalho;
- Proporcionar aos estudantes trocas frequentes de suas experiências em uma rede de socialização permanente de práticas educativas, dúvidas, material e propostas de atuação.

As salas virtuais servirão para:

- Disponibilizar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- Ampliar o acesso aos recursos didáticos, como textos, apresentação de slides, vídeos, áudios ou qualquer recurso multimídia;
- Utilização dos diversos instrumentos e ferramentas disponíveis na plataforma (fóruns de discussão, tarefas, avaliações, wiki etc);
- Aperfeiçoamento do modo de transmissão de acesso ao conteúdo ministrado;
- Avaliação dos planos de ensino e estimular a melhoria e sincronia nos diversos componentes curriculares.

O público-alvo deste projeto é toda a comunidade escolar deste Centro de Educação Profissional.

Projeto Oficina de LIBRAS

O CEP-ETC acredita que a inclusão é de fundamental importância para que o sujeito surdo possa desenvolver sua capacidade profissional, dando oportunidade de colocação no mundo trabalho.

O objeto do Projeto é proporcionar meios condizentes com situações vivenciadas no contexto escolar e organizar material que colaborem para o aprendizado dos envolvidos, visando a comunicação com a comunidade surda e proporcionar uma fonte de pesquisa para que a comunidade escolar tenha um diálogo em Libras em diversos contextos sociais.

O público-alvo são estudantes, professores e Assistentes em Educação pertencentes a comunidade escolar.

Tabela 4: Síntese dos Projetos Desenvolvidos no CEP-ETC

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Respon-sável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Integrar	. Integrar as escolas de Ensino Médio regular e da EJA de Ceilândia com o CEP-ETC. . Integrar ações no âmbito da PP das escolas	. Realização dos cursos Técnicos e cursos FIC a fim de proporcionar educação em tempo integral. . Reorganizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica junto às	Supervi-sores Pedagó-gicos e Coorde-nadores de Cursos	. Acompanha-mento da participação da comunidade escolar junto ao projeto . Envolvimento das escolas parceiras

	parceiras. . Utilizar os espaços físicos, corpo docente e estrutura organizacional das escolas parceiras para a formação dos estudantes.	escolas parceiras com vistas ao planejamento de ações docentes integradas.		. Resultado da exposição do projeto
ETC Itinerante	. Oferecer às outras comunidades escolares os serviços realizados no âmbito dos cursos do CEP-ETC, com a finalidade de atender aos interesses das escolas parceiras envolvidas neste projeto. . Aprimorar as técnicas abordadas nos cursos. . Desempenhar atividades para valorização profissional.	. Atender as escolas parceiras e desenvolver a integração entre os estudantes e seus potenciais clientes. . Integrar as escolas parceiras visando a formação cidadã. . Manusear adequadamente os equipamentos e produtos utilizados em diferentes situações profissionais. . Proporcionar experiências em que os estudantes atuem com ética profissional no atendimento aos clientes. . Manter a segurança e higiene do ambiente e pessoal no local de aprendizagem.	Coorde-nador de Cursos	. Acompanha-mento da participação da comunidade escolar junto ao projeto. . Envolvimento das escolas parceiras. . Resultado da exposição do projeto.
Tecno-limpo	. Apresentar alternativas para encaminhar os resíduos tecnológicos em parceria com instituições que possam dar aos mesmos um destino adequado . Conscientizar a comunidade escolar e outras instituições as boas práticas da manipulação	. Estabelecer condições adequadas de recolhimento e manipulação de resíduos tecnológicos a fim de preservar o meio ambiente. . Inserir no currículo esse tema transversal. . Participação de artistas para a apresentação de objetos e arquiteturas elaborados com lixo tecnológico.	Supervi-sores Pedagó-gicos	. Verificação da quantidade de resíduos captados . Acompanha-mento da participação da comunidade escolar junto ao projeto. . Envolvimento das instituições interessadas. . Resultado da exposição do

	desses resíduos.			projeto.
Biblioteca Escolar Cora Coralina	. Proporcionar à comunidade escolar, melhores condições para a leitura, pesquisa e entretenimento, em ambiente acolhedor que dê base aos estudos dos usuários dessa Biblioteca.	. Aumentar em 20% o acervo, na diversidade de vídeos e sua dinamização. . Melhorar a diversidade de periódicos, com novas assinaturas. . Informatizar todo acervo para consultas online dos catálogos. . Dinamizar todas as atividades programadas. . Realizar cursos ligados a Biblioteca. Realizar anualmente o planejamento orçamentário e as atividades da Biblioteca	Coordenador de Biblioteca	. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto. . Resultado das ações do projeto.
Salas Virtuais	. Promover a melhoria da qualidade do ensino ofertado. . Proporcionar aos estudantes trocas frequentes de suas experiências em uma rede de socialização permanente de práticas educativas, dúvidas, material e propostas de atuação.	. Ofertar salas virtuais em apoio ao ensino presencial dos cursos. . Potencializar a sala virtual de coordenação de professores, promovendo maior integração pedagógica e tecnológica, discussões de rotinas e melhor aproveitamento do tempo e do espaço de trabalho. . Ampliar o acesso aos recursos didáticos, como textos, apresentação de slides, vídeos, áudios ou qualquer recurso multimídia. . Utilizar diversos instrumentos e ferramentas disponíveis na plataforma. .	Coordenador de Ambiente Virtual Coordenadores de Cursos Professores Regentes	. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto. . Resultado das ações do projeto.
Oficina de Libras	. Proporcionar meios condizentes com situações	. Ofertar oficinas de Libras para a comunidade escolar do CEP-ETC ao longo do	Professores interprétes de Libras e	.Acompanhamento da participação da comunidade

	vivenciadas no contexto escolar que requerem a comunicação com a comunidade surda	ano letivo.	Coorde-nadores de Cursos	escolar junto ao projeto. .Analisar o resultado das ações do projeto.

Considerações Finais

Havendo comprovada necessidade, a Proposta Pedagógica do CEP-ETC poderá sofrer alterações, na forma das normas estabelecidas pelo CEDF.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção desta UPE, com base na legislação vigente.

O presente documento institucional deve entrar em vigor a partir da sua aprovação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Referências Bibliográficas

ASSIS, N. Revendo o meu fazer sob uma perspectiva teórico-prática. In: GRINSPUN, M.P.S (org). A prática dos orientadores Educacionais. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. CNE. CEB. Parecer CNE/CEB Nº 16/1999. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer1699.pdf.

BRASIL. CNE. CEB. Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, aprovado em 08 de dezembro de 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12739&Itemid=866.

BRASIL. CNE. CEB. Resolução CNE/CEB Nº 3, de 15 de junho de 2010. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14906&Itemid=866.

BRASIL. CNE. CEB. Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866.

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm.

BRASIL. Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

BRASIL. Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11738.htm.

BRASIL. MEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2012. Disponível em http://pronatec.mec.gov.br/cnct/.

BRASIL. MEC. CONAES. INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005, p. 33-35. Disponível em http://www.cpa.ufba.br/PPI_PDI_PPC_CURR.doc.

DISTRITO FEDERAL. Codeplan. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – Ceilândia – PDAD/DF. 2013. Disponível em http://www.codeplan.df.gov.br/component/content/article/261-pesquisas-socioeconomicas/294-pdad-2013.html.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução CEDF Nº 1/2012. Disponível em http://www.conselhodeeducacao-df.com.br/documentos/resolucoes/resolucoes/Resolucoes2012/.

DISTRITO FEDERAL. Lei Nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do sistema de Ensino Público do DF.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Caderno 5 – Educação Profissional e a Distância. Brasília-DF, 2014a. Disponível em http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília-DF, 2014b. Disponível em http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/subeb.html

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília-DF, 2014c. Disponível em http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/orientacoes-pedagogicas.html

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1987.

MORAN, José Manuel. Novas Tecnologias Pedagógicas e Mediação José Manuel Moran,marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Bhrens. Papirus – Coleção Educação. Campinas-SP, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico, Projeto Político-Pedagógico e Proposta Pedagógica na Escola: desfazendo os nós, apontando caminhos. Acessado no endereço http://www.paulofreire.org/Biblioteca/t_pad2.html em 6/7/2006.

TAKAHASHI, Tadao. Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde. Ministério da Ciência e Tecnologia. Brasília, 2000. 195p.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. Educação para a Democracia. José Olympio. Rio de Janeiro, 1936.

TODOROV, João Cláudio. A importância da Educação a Distância. INED, Revista Educação a Distância. Brasília, 1994.

VIEGAS, Conceição de Maria Corrêa. Educação Profissional: indicações para a ação: a interface Educação Profissional/Educação Especial – MEC/SEESP, 2003 84p..